

RESOLUÇÃO Nº 336/2010-CEPE, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2010.

Projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia, nível de mestrado, do campus de Marechal Cândido Rondon.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião extraordinária realizada no dia 9 de dezembro do ano de 2010, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; e,

Considerando o contido na CR nº 32358/2010, de 25 de novembro de 2010;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia, nível de mestrado, do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras, do campus de Marechal Cândido Rondon, conforme o Anexo desta Resolução.

Art. 2º O programa mencionado no art. 1º tem área de concentração em Espaço de Fronteira: Território e Ambiente, e duas linhas de pesquisa:

I - Dinâmica Territorial e Conflitos Sociais em Espaço de Fronteira;

II - Dinâmica e Gestão Ambiental em Zona Subtropical.

Art. 3º A carga-horária total do curso é de 450 horas e 30 créditos para a integralização do curso.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 9 de dezembro de 2010.

Alcibiades Luiz Orlando.
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 336/2010-CEPE.

IDENTIFICAÇÃO:

PROGRAMA	Programa de Pós-Graduação em Geografia
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Espaço de fronteira: território e ambiente
LINHA(S) DE PESQUISA	- Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira - Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical
NÍVEL	Mestrado
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	08
REGIME ACADÊMICO:	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
CAMPUS	Marechal Cândido Rondon
CENTRO	Ciências Humanas, Educação e Letras – CCHEL.
TURNO:	Diurno
LOCAL DE OFERTA	Universidade Estadual do Oeste do Paraná <i>campus</i> de Marechal Cândido Rondon

TOTAL DE CRÉDITOS	30
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA:	450h/a
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2011

INTEGRALIZAÇÃO	24 Meses
-----------------------	----------

LEGISLAÇÃO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO (*Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE*)

--

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (*Parecer/Recomendação da CAPES, Res.COU/CEPE*)

--

DE RECONHECIMENTO DO CURSO (*Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES*)

--

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná teve seu marco inicial no ano de 1993, reunindo as instituições de ensino superior de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo. O Parecer nº 137/94, de 5 de agosto de 1994, do Conselho Estadual de Educação, aprovou o Projeto de Reconhecimento da Unioeste, encaminhando o processo ao MEC. Em 23 de dezembro de 1994, pela Portaria Ministerial 1.784 – o Ministério da Educação reconheceu a Unioeste como Universidade. No ano 2000 foi incorporado à Unioeste o Campus de Francisco Beltrão.

Um dos cursos de graduação em Geografia da Unioeste está localizado no campus de M.C. Rondon. O campus universitário de Marechal Cândido Rondon-PR situa-se numa área de fronteira composta por 51 municípios, sendo que grande parte deles fazem limite com o Paraguai (separado pelo lago de Itaipu) e Argentina. Portanto, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná e o campus universitário de Marechal Cândido Rondon, onde está sediado o curso de Geografia está inserido no contexto fronteiriço regional do Oeste do Paraná.

O Oeste do Paraná, onde estão localizados os campi da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, teve intensificado a sua incorporação à dinâmica capitalista de produção a partir da década de 1940 com a exploração madeireira, apropriação de grandes áreas de terra e a atuação de diversas colonizadoras particulares, como a Maripá (Madeira Rio Paraná S.A.), por exemplo, que vendia glebas para pequenos agricultores originários do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, principalmente. A região também foi ocupada por uma frente colonizadora mais antiga do Paraná proveniente do Leste que avançou sobre as terras do Oeste paranaense.

Este processo de apropriação das terras nas décadas de 1940 e 1950 foi extremamente conflituoso, contando com grandes proprietários que expulsaram indígenas e posseiros. Neste processo de ocupação as atividades agropecuárias e extrativas (madeira) se constituíram na base do crescimento econômico da região. A partir da década de 1970, a modernização da agricultura e a construção de grandes obras estatais (Itaipu) implicou numa nova dinâmica geográfica regional. A construção de Itaipu foi responsável pela expropriação/expulsão de aproximadamente 9.000 famílias de pequenos agricultores da região. A área inundada foi superior a 100 mil hectares de terra roxa e abrangeu vários municípios do Oeste do Paraná.

O destino de grande parte das famílias expropriadas pelo processo de modernização da agricultura, ou que tiveram suas terras inundadas, foi a fronteira Leste do Paraguai (dando origem ao sujeito social brasiguai), a Amazônia e as cidades. O crescimento das cidades se constituiu em expressão da intensa urbanização da região, com destaque para Cascavel e Foz do Iguaçu, esta última vinculada ao turismo nacional e internacional. As cidades de Cascavel e Foz do Iguaçu, que possuíam em torno de 20.000 habitantes no início da década de 1960, atingiram número próximo a 300.000 habitantes em 2010. Articulado desigual e contraditoriamente a este processo de modernização da agricultura e urbanização da região, ocorreu a industrialização com o surgimento de importantes indústrias vinculadas setor alimentar, principalmente, permitindo acumulação capitalista e a formação de importantes segmentos de trabalhadores assalariados ou precarizados no meio urbano.

Destaca-se também, dentre as transformações recentes na região Oeste, o fortalecimento dos agronegócios, dos quais, além de empresas privadas, surgiram as cooperativas agropecuárias. Neste contexto, a pequena agricultura foi forçada a enquadrar-se nos esquemas empresariais do setor agropecuário, quando se verifica confronto entre uma agricultura de negócio (agronegócio) e agricultura camponesa. Estas transformações e o surgimento de atividades econômicas diversas se desdobraram na relação entre homem e natureza, implicando em mudanças ambientais significativas.

A fronteira com a Argentina e o Paraguai confere característica peculiar à região em vista da ampla relação existente entre estes países, facilitadas parcialmente pelo acordo do Mercosul. Esta relação está colocada na esfera da migração/deslocamento internacional; presença de trabalhadores do comércio na fronteira; atividades turísticas, sobretudo no caso de Foz do Iguaçu; presença dos brasiguaios; apropriação de terras do Leste paraguaio por proprietários brasileiros originários do Oeste/PR; comércio internacional, atividades ilícitas (contrabando e tráfico) e o conflito e violência delas derivados, além da especificidade de contar com áreas protegidas trans-fronteiriças (Parque Nacional do Iguaçu - no lado brasileiro – e Parque Nacional del Iguazu - na Argentina). Acrescenta-se ainda que a formação do lago da hidrelétrica de Itaipu implicou em mudanças ambientais e no surgimento de atividades de turismo e balneário à sua margem, o que facilitou as atividades ilícitas na fronteira.

As transformações geográficas da região estão expressas na ocupação da terra, modernização agricultura, construção da Itaipu, crescimento demográfico, migrações, industrialização, agronegócio, alterações ambientais, bem como as especificidades das fronteiras com a Argentina e o Paraguai e os conflitos diversos existentes neste espaço, conferem um amplo leque de possibilidades de pesquisa a serem desenvolvidas sob a perspectiva geográfica. O conhecimento científico produzido pela universidade pública, insere-

se como parte do processo de desenvolvimento da região. Portanto, é neste contexto de demandas de conhecimento e importantes transformações que se encontra a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.

Histórico do curso

A área de Geografia no Campus de Marechal Cândido Rondon da Unioeste recebeu atenção maior a partir da implantação do curso de graduação no ano de 1997, cuja aula inaugural foi proferida pelo Prof. Dr. Milton Santos, que na oportunidade elogiou a instituição pela iniciativa de atenção à área de Geografia com a criação do curso de graduação numa região de grande potencial de desenvolvimento, em que a Geografia teria um papel fundamental.

O Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento desse curso através do Parecer nº. 188/96. O seu reconhecimento se deu através do Decreto Estadual nº.3137 de 08 de dezembro de 2000. O curso de graduação do Campus do Campus de Marechal Cândido Rondon funciona no período noturno, ofertando, anualmente, 40 vagas. O tempo mínimo para integralização é de 4 anos e no máximo de 7 anos, com uma Carga-horária: total de 2.920 horas-aula, das quais 200 horas são de atividades acadêmicas complementares e 400 horas de práticas de ensino, conforme prevê a última Lei de Diretrizes e Bases. Além de desenvolver as atividades de ensino, a pesquisa e a extensão sempre estiveram presentes, através de projetos individuais e coletivos dos professores. A pesquisa se realiza nos projetos dos docentes, iniciação científica (Pibic), monografias de Trabalho de Conclusão de Curso (disciplina obrigatória da grade curricular) e de cursos de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Até 1998 a Geografia estava vinculada ao Departamento de História e Geografia, quando foi desmembrado. Antes do desmembramento do antigo Departamento, foram organizados vários Simpósios Interdisciplinares de História e Geografia, com participação de conferencistas externos como o Prof. Dr. Luis Felipe Ribeiro - UFF; Prof. Dr. Peter Loyd Scherlock (London Economic Scholl); Prof. Dr. Ruy Moreira - UFF; dentre outros. Após o desmembramento do departamento, foram organizados diversos eventos específicos, dentre os quais se destacam as Semanas de Geografia da Unioeste, denominadas também de Expedição Geográfica da Unioeste, realizadas a cada dois anos e que se encontra na sua VIII edição. Os eventos são organizados pelo curso de Geografia em conjunto com a Associação dos Geógrafos Brasileiros - seção local de Marechal Cândido Rondon e conta, em média, com 150 participantes.

Relevante também foi o Encontro Paranaense de Estudantes de Geografia (Epeg) realizado no Campus da Unioeste de Marechal Cândido Rondon nos anos de 2000 e 2008. Realizado anualmente desde 1995 e organizado pela Executiva Estadual dos Estudantes de Geografia (EEEGEO) este evento tem o caráter itinerante pelas universidades do Estado do Paraná. O Epeg é um evento que propõe a interação entre os estudantes de Geografia e áreas afins do Estado do Paraná, a discussão sobre a produção científica no âmbito da ciência geográfica e a mobilização e posicionamentos dos estudantes diante de questões de seu interesse. O V Epeg realizado em 2000 teve como tema central "Água: o Petróleo do III Milênio". O XIII Epeg foi realizado em 2008 e teve como temática "Fronteiras: territórios em Conflitos". O evento de 2008 contou com a participação de palestrantes importantes da Geografia brasileira e teve aproximadamente 400 participantes nas seguintes atividades: palestras, mesa-redonda, mini-cursos, apresentação e debate de documentários, comunicações coordenadas e trabalho de campo. O XIII Epeg objetivou estimular o debate sobre a produção do espaço geográfico a partir dos conflitos sociais que demarcam os territórios dos múltiplos grupos e classes. Estes conflitos são expressão de um processo geral que se realiza no espaço de fronteira.

Em 2004/2005 foi ofertado um curso de pós-graduação em Geografia *lato sensu* denominado de "Análise Ambiental e Regional em Geografia", com uma Carga-horária: de 360

horas. Este curso de especialização, organizado pelos docentes do colegiado do curso de Geografia de Mal. Cândido Rondon, teve como público alvo professores da rede pública estadual. Mais recentemente, em 2009/2010, outro curso *latu sensu* teve início, na área de "Análise Ambiental em Geografia", uma iniciativa dos docentes do GEA que buscam incentivar e aprimorar estudos voltados para a temática ambiental no Oeste do estado.

Outro evento relevante para a história do Curso de Geografia foi a realização da VII Jornada sobre o Trabalho, entre os dias 30/11 e 02/12/2006, cujo tema debatido foi "Atualidade do trabalho e da classe trabalhadora no Brasil. Mais do que resistir, Agir!". A comissão organizadora foi composta pelo Geolutas (Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade), Ceget (Centro de Estudos de Geografia do Trabalho - Unesp/PP) e pela AGB-Seção de Marechal Cândido Rondon e contou com apoio do Colegiado do Curso de Geografia de Marechal Cândido Rondon.

Foi realizado também o IV Simpósio Paranaense de Pós-Graduação em Geografia "Simpgeo - Entre o Pensar e o Fazer em Geografia" no período de 18 a 20/06/2009 com aproximadamente 200 participantes entre professores e pós-graduandos dos diversos programas do Estado do Paraná. A organização do Evento esteve sob responsabilidade do curso de geografia do campus de Marechal Cândido Rondon.

Os Grupos de Pesquisa que os professores do Curso de Geografia/*campus* de Marechal Cândido Rondon estão vinculados expressam a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, sobretudo de pesquisa. Os grupos estão cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unioeste e no Diretório de Grupos do CNPq. Muitos desses grupos também possuem seus respectivos laboratórios, com instalações físicas próprias, apresentadas anteriormente. Destaca-se na trajetória da geografia a participação de docentes do *campus* de Marechal Cândido Rondon no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Francisco Beltrão) e mestrado interdisciplinar, o que permitiu importante experiência de orientação na pós-graduação *stricto sensu*, somando um total de 11 orientações concluídas a partir de 2007.

Existe no *campus* de Marechal Cândido Rondon 02 (duas) revistas periódicas na área de Geografia, ambas com ranqueamento qualis: a revista "Perspectiva Geográfica" e a revista "Geografia em Questão".

REVISTA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA - Esta revista, na modalidade impressa (ISSN 1808-866X) e eletrônica (ISSN 1981-4801), é um periódico científico na área de Geografia, vinculado aos Colegiados de Geografia dos Campi de Francisco Beltrão e Marechal Cândido Rondon, e ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (nível de Mestrado) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Teve seu primeiro volume publicado no ano de 2005 (com periodicidade anual), estando atualmente disponível o quarto volume, correspondente ao ano de 2008, na forma impressa e eletrônica - www.unioeste.br/saber.

A revista Perspectiva Geográfica tem por objetivos:

- I - ser uma publicação direcionada, prioritariamente, ao público universitário e aberta à pluralidade teórico-metodológica;
- II - difundir e divulgar a produção de pesquisadores da Unioeste;
- II - propiciar o intercâmbio e a divulgação da produção especializada de pesquisadores de outras instituições.

No ano de 2008 foram encaminhadas alterações no Regulamento da Revista. O conselho consultivo foi recomposto, com o objetivo de qualificar ainda mais a avaliação das contribuições recebidas. A periodicidade, a partir de 2009, passou a ser semestral e pretende-se ampliar o número de exemplares impressos para permitir uma divulgação mais abrangente.

REVISTA GEOGRAFIA EM QUESTÃO - A Revista Geografia em Questão possui o ISSN.1982-8942, com ranqueamento no QUALIS na modalidade eletrônica e é publicada pela AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros) Seção local de Marechal Cândido Rondon. A Revista tem periodicidade anual e seu primeiro volume foi publicado em 2008 e recentemente publicou o número 3. O conselho editorial é composto por pesquisadores de reconhecimentos nacional

vinculados, principalmente, à Associação dos Geógrafos Brasileiros. A versão eletrônica da Revista Geografia em Questão está hospedada na página da www.unioeste.br/colunadosaber. É necessário destacar também na trajetória do curso a inauguração, no ano de 2003, da Estação Climatológica vinculada ao curso de Geografia e Agronomia, sediada na Fazenda Experimental do campus de Marechal Cândido Rondon. A Estação possui aparelhos diversos, muitos dos quais importados, o que permitiu a qualificação e ampliação de conhecimentos vinculados ao estudo do clima.

Cooperação e intercâmbio

Inseridos no processo de construção de uma política de integração e cooperação foram celebrados diversos convênios entre a Unioeste e instituições de ensino superior (IES), nacionais e internacionais, visando o intercâmbio entre docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos, sobretudo com universidades do Paraguai e Argentina. Este é o caso do convênio entre a Unioeste e a Universidade Nacional de Misiones (Argentina); Universidade Nacional do Nordeste (Argentina); Instituto Superior Antonio Ruiz de Montoya (Argentina); Instituto Universitário Gaston Dachary (Argentina); Universidade Nuestra Señora de la Asunción (Paraguai); Universidade Nacional de Itapúa (Paraguai). Destaca-se também dentre os intercâmbios internacionais o Acordo Normativo de Cooperação Acadêmica entre a Unioeste e a Universidade de Turim, na Itália. O Acordo prevê a realização conjunta de programas didáticos e de pesquisa, dentre os quais docentes da área de Geografia do campus de Marechal Cândido Rondon estão envolvidos. Acrescenta-se ainda dentre os intercâmbios internacionais a participação da Unioeste na "Cátedra da Unesco" sobre Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial, sediada na cidade de São Paulo, da qual docentes da área de Geografia da Unioeste participam de projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da referida Cátedra.

Foram celebrados também diversos convênios entre a Unioeste e universidades brasileiras como a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e a Faculdade União das Américas. Existem também importantes intercâmbios entre os grupos de estudo e laboratórios vinculados a área de Geografia com diversas universidades brasileiras. Este é caso do intercâmbio do Geolutas (Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade) com outras universidades (Unesp/PP, UFU, dentre outras), realizado na REDE Dataluta que elabora um banco de dados da luta pela terra no Brasil. O Geolutas participa desta REDE elaborando o Dataluta/PR - Banco de dados da luta pela terra no Paraná.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Ao eleger o espaço de fronteira como temática e problemática central da área de conhecimento do mestrado em Geografia da Unioeste - *campus* de Marechal Cândido Rondon, busca-se reafirmar a fronteira como matriz conceitual e como processo espacial de pesquisa e ensino, num movimento historicamente condicionado de ordenamento do espaço.

Entendido como interação entre as múltiplas dimensões do espaço, em suas várias escalas de manifestação geográfica, o ordenamento territorial na fronteira se expressa, assim, como produto de dinâmicas reconhecidas em suas relações, ou seja, uma regional (nas suas expressões política, econômica e cultural) e outra ambiental (que articula processos da natureza com as práticas sociais). Isto significa compreender o espaço da fronteira na sua diversidade territorial e ambiental, conjugada ao domínio político, aos processos econômicos e conflitos dele derivado que constituem esse espaço de fronteira.

A área de concentração em "Espaço de Fronteira: Território e Ambiente", busca as interfaces entre as duas linhas: "Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira" e "Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical", apresentadas a seguir. As linhas representam ênfase complementar e que se desdobram na busca de diversas

instrumentalizações para as práticas profissionais de pesquisa tanto para licenciados, bacharéis em Geografia e áreas afins.

LINHA DE PESQUISA:

1 - Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira

Os eixos temáticos que dão sustentação a essa linha estão relacionados às pesquisas do corpo docente que se titulou e qualificou com estudos que hoje contemplam essa linha. Sem perder as especificidades temáticas e pressupostos teórico-metodológicos de cada pesquisador, a linha de pesquisa apresenta importante coesão verificada a partir da abordagem da dinâmica regional e conflitos no espaço de fronteira. Além das pesquisas de Mestrado e Doutorado dos docentes que compõem essa linha, as orientações de dissertações, monografias, projetos de iniciação científica e especializações realizadas dedicam-se aos temas relacionados aos conflitos sociais e dinâmicas territoriais na fronteira, dos quais se destacam os seguintes temas: território, identidades e migrações de fronteira; territorialidade religiosa na fronteira; produção do espaço regional, desenvolvimento e fronteira; as relações sociedade-natureza e produção do espaço turístico; regionalização turística; políticas públicas de planejamento urbano e regional e seu papel na dinâmica sócio-espacial da região Oeste do Paraná; dinâmica territorial do trabalho; questão agrária e o campesinato; apropriação/expropriação da terra; conflitos e movimentos sociais no campo da fronteira; a presença dos brasiguaios e suas lutas; agronegócio e a construção de desigualdades sociais, políticas e econômicas na fronteira; presença estatal no controle/descontrole dos territórios; violência e atividades ilícitas na fronteira; organização das cidades a partir da divisão territorial do trabalho; modernização agrícola.

Portanto, a linha de pesquisa "Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira" aglutina pesquisadores que desenvolvem trabalhos relacionados à produção espacial norteada pelos interesses acumulativos e suas contradições, relacionando poder sobre o território, sua constituição histórica e configuração atual.

Permeando a linha, estão presentes eixos transversais representados pela discussão sobre a viabilidade de alguns estudos, que constituem a região de fronteira: mobilidade populacional inter e intra-fronteira; Mercosul: fluxos, rotas e seus impactos no processo de integração; Itaipu e seus desdobramentos ambientais, sociais e econômicos; papel das tecnologias na reestruturação do espaço; questão ambiental; narcotráfico; conflitos/tensões culturais; novas coalizões; estudos comparativos em áreas de fronteira; desenvolvimento econômico e regional; geopolítica; cotidiano de fronteira, exclusão de diferentes sujeitos, precarização nas relações de trabalho, violência na fronteira. Essa linha de pesquisa "Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira" é formada pelos seguintes docentes:

Edson Belo Clemente de Souza (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon);

João Edmilson Fabrini (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon);

Marcelo Dornelis Carvalho (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon);

Tarcísio Vanderlinde (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon).

2 - Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

O estudo de paisagens tropicais tem se configurado como tema de análise em diversos programas de pós-graduação no Brasil. Ao buscar um diferencial, e considerando as especificidades naturais e socioeconômicas encontradas em nossa região, propomos um programa com enfoque em zona subtropical com o objetivo de investigar a Geografia nessa faixa de transição em seus aspectos econômicos, políticos, culturais, sociais e ambientais que caracterizam esse espaço de fronteira.

Os eixos temáticos que dão sustentação a essa linha, "Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical", estão relacionados com as pesquisas do corpo docente. Além das pesquisas de Mestrado e Doutorado dos docentes que compõem essa linha, as orientações de teses, dissertações e monografias, projetos de iniciação científica e especializações contemplam as seguintes temáticas: área de geomorfologia, particularmente na busca de

compreensão da relação solo - relevo, importantes para o entendimento da estrutura e do funcionamento da paisagem. Também tem tido destaque trabalhos com ênfase na geomorfologia fluvial, classificação de ambientes fluviais, erosão marginal e características físicas de habitats aquáticos.

Nessa linha de estudos, que busca a análise integrada da paisagem, também estão presentes pesquisas na área de pedologia, mais especificamente na busca do conhecimento das implicações do uso e do manejo dos solos em ambientes urbanos e rurais. Nesse sentido tem tido destaque diagnósticos e prognósticos que amenizem a problemática sobre a gênese e evolução dos processos erosivos, especialmente os relativos à erosão hídrica.

Atrelada a essa discussão também permeiam estudos aplicados na área de climatologia, principalmente nos temas de variabilidade e mudanças climáticas e riscos ambientais, voltados à gestão do território. Acompanhando os debates presentes nos diversos eventos nacionais de Geografia, ressalta-se que essa linha de pesquisa contempla, ainda, estudos sobre os fundamentos metodológicos e conceituais relacionados aos diversos tipos de problemáticas sócio-ambientais (ordenamento territorial e meio ambiente; conflitos envolvendo unidades de conservação ou construção de barragens, Áreas de Preservação Permanente, etc), em especial, àquelas encontradas na região de fronteira. Essa linha de pesquisa "Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical" é representada pelos seguintes docentes: Edson dos Santos Dias (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon); José Edézio da Cunha (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon); Luciano Pessoa Zenetti Candioto (Unioeste/Campus de Francisco Beltrão); Oscar V. Q. Fernandez (Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon).

OBJETIVOS / PERFIL PROFISSIONAL A SER FORMADO:

Objetivos - Visão Geral do Programa

O Programa de Pós-graduação em Geografia da Unioeste/*campus* de Marechal Cândido Rondon, nível de mestrado, visa fomentar a pesquisa e a produção do conhecimento relativo aos temas relacionados às suas linhas de pesquisa e contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos profissionais e pesquisadores formados em Geografia e áreas afins.

Objetivos específicos:

- I - desenvolver a análise crítica na compreensão dos aspectos sociais, culturais e econômicos relacionados à problemática da região fronteira em consonância com a questão ambiental;
- II - atender a demanda regional na formação de mestres (docentes e pesquisadores) para suprir as necessidades das Instituições de Ensino Superior;
- III - capacitar a formação técnica de pesquisadores para empresas estatais, privadas, órgãos governamentais e não-governamentais, movimentos sociais e entidades, enfim capacitar para o exercício do trabalho geográfico;
- IV - promover a integração universidade/sociedade incentivando a realização das pesquisas básica e aplicada;
- V - promover o fortalecimento da pesquisa e ensino na Unioeste, articulados a realidade da região de fronteira, através dos grupos de pesquisas vinculados ao programa.

Perfil profissional:

Atualmente o Estado do Paraná conta com 27 (vinte e sete) cursos de graduação em Geografia, sendo 05 (cinco) na região Oeste. Nos Estados vizinhos, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, são 18 (dezoito) e 10 (dez) respectivamente. Além destes existem no Estado do Paraná vários cursos afins à Geografia como Ciências Sociais (05), Ciência Política (01), Ciências Econômicas (30), História (29), Engenharia Ambiental (12), Serviço Social (28), Arquitetura (15) e Turismo (46). Portanto, estes cursos de graduação, sobretudo os de

geografia, geram uma demanda pela qualificação de docentes e pesquisadores para suprir as necessidades profissionais dos egressos.

Há também uma demanda efetiva de órgãos estatais, como a Itaipu, o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, o Incra, a Emater, o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - Capa, Prefeituras Municipais e empresas privadas, por profissionais que atuam na geografia. A capacitação de tais profissionais é fundamental para subsidiar estratégias que visem um desenvolvimento social em consonância com novas preocupações na relação entre homem-natureza, considerando a produção do espaço, neste caso, de fronteira. A formação que proporcione subsídios teórico-metodológicos na área de geografia com ênfase no estudo de fronteira permitirá atuação profissional com capacidade de intervenção social mais qualificada.

Por ser considerada uma região fronteira, o Oeste do Paraná se destaca no plano de relações internacionais na esfera econômica, cultural, política, dentre outras, entre os países do Mercosul, que formam a fronteira Brasil-Argentina-Paraguai. Logo, é pertinente pensar a fronteira enquanto espaço que está inserido numa lógica desigual e combinada e se constituindo num recorte analítico a partir da dimensão geográfica em que está implícita a realidade social, política, econômica e cultural. Esta reflexão urge, sobretudo, num momento em que o tema da integração entre os países se torna cada vez mais importante.

Nesse contexto, o Programa de Pós-graduação em Geografia da Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon, nível de mestrado, cuja área de concentração se intitula "Espaço de Fronteira: território e ambiente" e as linhas de pesquisa são "Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira" e "Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical", descritas anteriormente, pode mediar e fortalecer o processo de produção do conhecimento sobre a fronteira considerando a perspectiva territorial/geográfica da fronteira, ou seja, uma compreensão multidimensional das relações que se estabelecem historicamente entre a sociedade e a natureza.

A partir do contexto apresentado, necessidades e demandas, o mestre em geografia deverá possuir o seguinte perfil profissional:

- a) compreender os componentes e processos inerentes ao meio ambiente e ao espaço geográfico produzido com base em fundamentos teórico-metodológicos da Geografia;
- b) coletar e analisar dados de campo através de técnicas e procedimentos concernentes à produção do conhecimento científico;
- c) elaborar e efetivar projetos de pesquisa básica e aplicada no âmbito do espaço de fronteira.
- d) trabalhar de maneira integrada em equipes multidisciplinares;
- e) desenvolver pesquisas aprofundadas no âmbito da ciência geográfica;
- f) atuar criticamente na formulação de políticas públicas;
- g) subsidiar teoricamente os debates sobre as contradições sociais em sua expressão espacial.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

O programa será desenvolvido em regime semestral, com duração máxima prevista de trinta e seis meses, período no qual o mestrando deve cumprir no mínimo 30 créditos (equivalente a 2 disciplinas obrigatórias, 2 disciplinas eletivas e dissertação), sendo 6 créditos em disciplinas obrigatórias (Seminário de Dissertação e Epistemologia da Geografia Contemporânea), 12 créditos em disciplinas eletivas de qualquer linha de pesquisa do Programa e 12 créditos em dissertação, perfazendo um total de 30 créditos distribuídos em 450 horas em disciplinas ou atividades. Além disso, haverá Estágio Docência, em caráter obrigatório para os discentes bolsistas de Demanda Social – Capes, CNPq e outros órgãos de fomento, correspondente a 2 créditos disciplinares. O regime adotado é o de crédito em que a unidade de crédito corresponde a 15 horas aula e/ou atividades programadas, compreendendo aulas teóricas e práticas.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
1	Seminário de Dissertação	3	45
2	Epistemologia da Geografia Contemporânea	3	45
DISCIPLINAS ELETIVAS			
Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaço de fronteira			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
3	Região e fronteira	06	90
4	Trabalho e território: contradições e lutas sociais do desenvolvimento capitalista	06	90
6	Movimentos sociais e lutas no campo	06	90
7	Fronteiras, territórios e religiosidade	04	60
9	Tópicos Especiais I	03	45

DISCIPLINAS ELETIVAS			
Linha de Pesquisa: Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical			
Cód.	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
10	Impactos ambientais em bacias hidrográficas	06	90
11	Planejamento e gestão ambiental	06	90
12	Análise socio-ambiental e conservação da natureza	06	90
13	Organização e espacialização de sistemas pedológicos e agrícolas	06	90
14	Tópicos Especiais I	03	45

DISSERTAÇÃO			
Cód	Disciplinas	Créditos	Carga-horária
15	Dissertação	12	180

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

Linha de pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira/ Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

Carga-Horária: 45 horas **Créditos: 03**

Ementa: colóquios para discussão dos pré-projetos de pesquisa. Discussão teórico-metodológica dos pré-projetos. Análise da temática, objeto de estudo e cronograma de pesquisa.

Bibliografia básica

CAPEL, Horacio. **Filosofia y ciência em la geografia contemporânea: uma introdución a la geografia**. Barcelona: Barcanova, 1981.

CHORLEY, R. J. & KENNEDY, B.A. **Physical Geography: a systems approach**. London: Prentice, 1971.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal. Lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SPOSITO, Eliseu. **Geografia e filosofia**. São Paulo; Edunesp, 2004.
 VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira/ Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

Carga-horária: 45.....**Créditos:** 03

Ementa: Fundamentos filosóficos e epistemológicos da Geografia. A institucionalização da Geografia. As principais correntes teórico-metodológicas da Geografia moderna. Origem e evolução do pensamento geográfico no Brasil. Tendências e perspectivas do pensamento geográfico.

Bibliografia

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia**. Ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.

BACHELARD, Gastón. **La formation de l'esprit scientifique**. Contribution à une psychanalyse de la connaissance objective. Paris : Vrin, 1997.

CAPEL, Horácio. **Filosofía y Ciencia en Geografía Contemporánea**. Barcelona: Editorial Barcanova. 1983. 2a. edição.

CASTRO, Iná Elias et all. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 5º Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CLAVAL, Paul. **Evolución de la Geografía Humana**. Barcelona: Oikos-Tau. 1974

CORREA, Roberto Lobato & ROS VIEITEZ, Candido Giraldez e DAL RI, Neusa Maria **Trabalho associado. Cooperativas e empresas de auto-gestão** Rio de Janeiro: DPA, 2001
 ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2004.

GEORGE, Pierre. **Sociologia e Geografia**. Rio de Janeiro – São Paulo: Companhia Editora Forense, 1969.

_____. **A ação do homem**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, s.d.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

_____. Geografia fin-de-siècle: O discurso sobre a ordem espacial do mundo e o fim das ilusões. In: CASTRO, Iná Elias de. *et all* (Orgs.). **Explorações Geográficas: percursos no fim do Século**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, pp. 13-42.

_____. Um lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, Francisco et all. (Orgs.) **Espaço e tempo: complexidades e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba: ADEMADAN, 2009, pp. 13-30.

GOMES MENDONZA, Josefina, et all. **El Pensamiento Geográfico: estudio interpretativo y antología de textos** (de Humboldt a las tendencias radicales). Madrid: Alianza Editorial. 1982.

GREGORY, Derek et all. (Orgs.). **Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF, 2002.

HARVEY, David. **Espaços de esperança**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

_____. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.

LACOSTE, Yves. **A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 4º Ed. São Paulo: Papyrus. 1997.

MASSEY, Doreen. Um sentido global de lugar. In: ARANTES, Antonio A. et all. (orgs.). **O Espaço da diferença**. Campinas: Papyrus, 2000.

_____. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia**, pequena histórica crítica. São Paulo: Hucitec, 1999;
- MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**, vol. 1: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. **O pensamento geográfico brasileiro**, vol. 2: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2007.
- NORRIS, Christopher. **Epistemologia: conceitos-chave em filosofia**. Artmed editora: Porto Alegre, 2007.
- SALGUEIRO, Heliana Angotti (Org.) **Pierre Mombeig e a Geografia Humana Brasileira: A dinâmica da transformação**. Bauru, SP: EDUSC, 2006.
- SANTOS, Douglas. **A reinvenção do espaço**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- _____. Um objeto para a Geografia. Sobre as armadilhas que construímos e o que devemos fazer com elas. *In: Terra Livre*. Presidente Prudente, ano 24, v. 1, n. 30, jan-jun/2008, pp. 27-40.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SOJA, Edward W. **Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. São Paulo: Jorge Zahar, 1993.
- SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

DISCIPLINA: REGIÃO E FRONTEIRA

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 90 **Créditos:** 06

Ementa: A relação de região com todas as categorias que incorporam a teoria integral do espaço. A inserção regional considerando a relação do homem com o meio (econômico, social, cultural e natural) que vigoram em diferentes escalas do tempo e do espaço. A região de fronteira como espaço de integração e desintegração.

Bibliografia Básica

- ARAUJO, Tânia B. de. et al. **Política Nacional de Desenvolvimento Regional: uma proposta para discussão**. In LIMONAD, Ester. HAESBAERT, Rogério e MOREIRA, Ruy (Orgs.). *Brasil Século XXI por uma nova regionalização – agentes, processos e escalas*. São Paulo: Max Lomonad, 2004. pp.28-53
- ASSEY, Doreen. Regionalismo: alguns problemas atuais. *In: Espaço e Debates. Revista de Estudos Regionais e urbanos*. Ano 1 nº 4 maio de 1981. Cortez Editora: São Paulo. p. 51 a 83.
- BENKO, Georges. **O local e o global: especificidade regional ou inter-regionalismo**. In *Economia, espaço e globalização: na aurora do séc. XXI*. São Paulo: Hucitec, 1996. p.50-66
- CAPEL, Horácio. **Filosofia y ciência em la geografía contemporánea**. Barcelona: Barcanova, 1983.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização espacial**. 5ª. Ed.. São Paulo: Ática, 1995.
- DIAS, Leila C. **A importância das redes para uma nova regionalização brasileira: notas para discussão**. In LIMONAD, Ester. HAESBAERT, Rogério e MOREIRA, Ruy (Orgs.). *Brasil Século XXI por uma nova regionalização – agentes, processos e escalas*. São Paulo: Max Lomonad, 2004. pp.161-172.
- EGLER, Claudio. **Questão regional e gestão do território no Brasil**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (ORGs.). *Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 207-238
- FOGEL, Ramón. La región de la triple frontera: territorios de integración y desintegración. In

Sociologias. Porto Alegre, ano 10, nº 20, jun./dez.2008, p.270-290

FREITAG, Liliâne da Costa. **Fronteiras perigosas: migrações e brasilidade no Oeste do Paraná**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2001

Bibliografia complementar

GOLDENSTEIN, Léa; SEABRA, Manoel. **Divisão Territorial do trabalho e nova regionalização**. In: *Revista do Departamento de Geografia*. São Paulo: Edusp, 1982. p. 21-47

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Conceito de Região e sua discussão**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (ORGs.). *Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 49-77

HAESBERT, Rogério. **Territórios Alternativos**. Niterói: EDUFF; São Paulo: Contexto, 2002;

HISSA, Cássio Eduardo Viana. **A mobilidade das fronteiras – Inserções da geografia na crise da modernidade**. Belo horizonte: UFMG, 2002

LEFEBVRE, Henry. **De l'État.. 4. Lês contradictions de l'État moderne**. Paris: Union Générale D'Éditions, 1978.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.

MARTIN, André Roberto. **Fronteiras e nações**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1994.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MARKUSEN. Ann. **Região e Regionalismo: um enfoque marxista**. In: Espaço e Debates. Revista de Estudos Regionais e urbanos. Ano 1 nº 2 maio de 1981. Cortez Editora: São Paulo. p. 61 a 99

LAVINAS, Lena et al. (Orgs.). **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. São Paulo: ANPUR; Hucitec, 1993

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço – técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton et all (Orgs.) **Território. Globalização e fragmentação**. 2º ed. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1996.

SOJA, Edward. **Geografias Pós-Modernas**. A reafirmação do espaço na teoria social crítica. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

THRIFT, Nigel. **Visando o âmago da região**. In: Geografia Humana: Sociedade, espaço, ciência social. Org.:

Derek Gregory. Tradução: Mylan Isack. Revisão Técnica: Pedro Geiger. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. p. 215-247.

ALMEIDA, Maria Geralda. **Fronteira, territórios e territorialidades**. In Revista Anpege, nº2, 2005, p.103-114

ALVAREZ, Gabriel Omar. **Los limites de lo transnacional**. Brasil y el Mercosur. Una aproximación antropológica a los procesos de integración. Brasília: UnB/Departamento de Antropologia, 1995.

BALBIM, Renato N. **Região, território, espaço: funcionalizações e interfaces**. In CARLOS, Ana F. A. (Org.) *Ensaio de geografia contemporânea – Milton Santos: obra revisitada*. São Paulo: Hucitec, 1996

BECKER, Bertha. **Uma nova regionalização para pensar o Brasil?** In LIMONAD, Ester. HAESBAERT, Rogério e MOREIRA, Ruy (Orgs.). *Brasil Século XXI por uma nova regionalização – agentes, processos e escalas*. São Paulo: Max Lomonad, 2004. pp.11-27.

MULLER, Karla Maria. Espaços conurbados de fronteira nacionais: "leituras" de jornais locais. In **Intexto**, Porto alegre: UFRGS, v.2, n. 13, jul./dez.2005, p.1-16

SAQUET, Marcos^a & SOUZA, Edson Belo C. de. (Orgs.). **Leituras do conceito de território e de processos espaciais**. São Paulo: Expressão Popular, 2009, 144p.

SILVA, José Borzacchiello da. **Pelo retorno da região: desenvolvimento e movimentos**

- sociais no Nordeste contemporâneo.** In CASTRO, Iná Elias de. et all. (Orgs.). *Redescobrimdo o Brasil – 500 anos depois.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999
- SOUZA, Edson Belo C. de. AMORIM, Luci S. B. **Região: novas configurações, novos conceitos.** In *Revista Varia Scientia.* Vol.4, Nº8, 2004.
- SOUZA, Edson Belo C. de. SOUZA, Álvaro José de e MAGNONI JUNIOR, Lourenço. (Orgs.). **Paisagem território região – em busca da identidade.** Cascavel/PR – Presidente Prudente/SP: Edunioeste – AGB Bauru, 2000.
- SOUZA, Edson Belo C. de. **Produção da região do Lago de Itaipu – turismo e crise energética.** **Presidente Prudente:** Unesp, 2002. (Tese de Doutorado).
- SOUZA, Edson Belo C. de. BATISTI, Isa Marta. **Da formação do território ao Estado do Iguacu.** In *Revista Informe Gepec.* Vol. 8, Nº2, jul./dez. 2004. pp. 37-58.
- SOUZA, Edson Belo C. de. **Regionalização da Costa Oeste do Paraná – a perspectiva dos novos Planos Diretores.** In *Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Três Lagoas.* Três Lagoas-MS, V.1 – nº5 – ano 4, maio de 2007
- SOUZA, Edson Belo C. de. O território e a região: análise de políticas públicas. In SAQUET, Marcos & SPOSITO, Eliseu S. (Orgs.). **Territórios e territorialidades:** teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009. pp.341-365
- SOUZA, Edson Belo C. de. Tríplice fronteira: fluxos da região Oeste do Paraná com o Paraguai e Argentina. In **Revista Terr@ Plural,** v.3, n. 1, jan./jun.2009, pp. 103-116.
- SOUZA, Edson Belo C. de. Territorialidades em tensão: realidades da fronteira Brasil e Paraguai em tempos de globalização. In MENDONÇA, Francsico et alli (Orgs.). **Espaço e Tempo:** complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba/PR: ADENADAN, 2009. p.497-516.
- SOUZA, Edson Belo C. de. **A (re)produção da região do Lago de Itaipu.** Cascavel: Edunioeste, 2009, 222p

DISCIPLINA: MOVIMENTOS SOCIAIS E LUTAS NO CAMPO

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 90..... **Créditos:** 06

EMENTA: A questão agrária e camponato. Os movimentos sociais como paradigmas de interpretação das lutas no campo. A resistência camponesa para além dos movimentos sociais. A gênese da expansão do capitalismo no campo e reprodução de relações não-capitalistas. A formação do camponato: diferenciação, subordinação e resistência. Camponato, participação política e a revolução socialista. As lutas no campo e a territorialização camponesa no espaço brasileiro. A luta pela terra e pela reforma agrária.

Bibliografia Básica

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** Campinas: Hucitec/Anpocs/Editora da Unicamp, 1992.
- AMIN, S. VERGOPOULOS, K. **A Questão Agrária e o Capitalismo.** Trad. Beatriz Resende. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1986.
- CANDIDO, A. **Os parceiros do Rio Bonito.** São Paulo, Duas cidades. 1994
- CARVALHO, H. M. **Formas de Associativismo Vivenciadas Pelos Trabalhadores Rurais nas Áreas Oficiais de Reforma Agrária no Brasil.** Curitiba: NEAD. 1998.
- _____ **Comunidade de Resistência e Superação.** Curitiba: Digitado. 2002.
- CHAYANOV, A. V. **La organización de la unidad económica campesina.** Buenos Aires: Nueva Visión, (1925) 1974.
- COMPARATO, F.K. **A Ação Política do MST.** São Paulo: Expressão Popular. 2001.
- COSTA, L.F.C, SANTOS, R. **Política e Reforma Agrária.** Rio de Janeiro. Maud. 1998.
- ENGELS, F. **O Problema Camponês na França e na Alemanha.** In: A Questão Agrária. Silva, J.G. e Stolcke, V. Tradução. Sandra Brizolla. São Paulo: Brasiliense. 1981. 59-80.

- ESTECI, N. **Roças Comunitárias: Projetos de Transformação e Forma de Lutas**. In: (Org). Neide Esterci. *Cooperativismo e Coletivização no Campo: Questões Sobre a Prática da Igreja Popular no Brasil*. Rio de Janeiro. Editora Marco Zero. 1984. p. 34-63.
- FABRINI, J. E. **A Resistência Camponesa nos Assentamentos de Sem-Terra**. Cascavel: Edunioeste. 2003.
- FERNANDES, B. M. **MST: formação e territorialização**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- _____. **A Formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GARCIA Jr. A.R. **O Sul: Caminho do roçado**. São Paulo: Marco Zero. 1989.
- GRAZIANO da SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1996.
- GÖRGEN, F. S. A., STEDILE, J. P. (Orgs.). **Assentamentos: Resposta Econômica da Reforma Agrária**. Petrópolis: Vozes. 1991.
- GUIMARÃES, A. P. **Quatro séculos de latifúndio**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- GZYBOWISKI, C. **Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo**. Petrópolis: Vozes. 1987.
- KAGEYAMA, A.A. **O Novo Padrão Agrícola Brasileiro**: Do complexo Rural aos Complexos Agroindustriais. Campinas: [s.n]. 1987.
- KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- LÊNIN, V. I. **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1985
- LINHART, L. **Lênin, os Camponeses, Taylor**. Tradução de Daniel A. Reis e Lucia A. Reis. Rio de Janeiro: Marco Zero. 1983.
- LOUREIRO, M.R. **Cooperativismo e Reprodução Camponesa**. In: (Org) Maria Rita Loureiro. *Cooperativas Agrícolas e Capitalismo no Brasil*. São Paulo. 1981. p. 11-40
- MALAGODI, E. **Marx e a Questão Agrária**. In: ABRA (Associação Brasileira de Reforma Agrária). Campinas, ABRA, v. 22, 1993. p. 59-85.
- MARTINS, J. S. **O Cativo da Terra**. São Paulo: Hucitec. 1977.
- _____. **Caminhada no Chão da Noite**. São Paulo: Hucitec. 1989.
- _____. **Os Camponeses e a Política no Brasil**. 4 ed., Petrópolis: Vozes. 1990.
- _____. **O Poder do Atraso**. São Paulo: Hucitec. 1994.
- _____. **Fronteira**. São Paulo: Hucitec. 1996.
- _____. **A sociedade vista do abismo**. São Paulo: Hucitec. 2003.
- MARX, K. El Campesinato Como Clase. In SHANIN, Teodor. **Campesinos e Sociedades Campesinas**. México: Fondo de Cultura Económica, 1979.
- _____. **O 18 Brumário de Luis Bonaparte**. São Paulo: Moraes. 1987.
- MOURA, M.M. **Camponeses**. São Paulo: Ática. 1996.
- OLIVEIRA, A. U. **Agricultura e Indústria no Brasil**. In: Boletim Paulista de Geografia. São Paulo. AGB, n.58. p.05-64. set/1981.
- _____. **Modo de Produção Capitalista e Agricultura**. São Paulo: Ática. 1986.
- _____. **Amazônia: Monopólio, Expropriação e Conflitos**. Campinas: Papyrus. 1987.
- _____. **Agricultura Camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto. 1991.
- _____. **A geografia das lutas no campo**. São Paulo: contexto. 1997.
- _____. **Barbárie e Modernidade: O agro-negócio e as transformações no campo**. São Paulo: Digitado. 2003.
- PRADO JÚNIOR, C. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SANTOS, J. V. T. **Colonos do Vinho**. São Paulo: Hucitec. 1978.
- Bibliografia complementar**
- SHANIN, T. **La clase incómoda: Sociología política del campesinado en una sociedad en desarrollo (Rusia 1910-1923)**. Madrid: Alianza Editorial, 1983.
- SCHNEIDER, J.E. **O Cooperativismo Agrícola na Dinâmica Social do Desenvolvimento Periférico Dependente**. In: (Org) Maria Rita Loureiro. *Cooperativas Agrícolas e Capitalismo no Brasil*. São Paulo. 1981. p. 11-40.

- STÉDILE, J. P. (Org.). **A questão agrária hoje**. Porto Alegre, Ed. UFRGS/ANCA, 1994.
- STEDILE, J. P. e FERNANDES B. M. **Brava Gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.
- VELHO, O. **Capitalismo autoritário e campesinato**. São Paulo: Difel. 1979.
- WOLF. E. **Guerras Camponesas nos Século XX**. Melhoramentos: São Paulo. 1984.
- SILVA, Maria Aparecida Moraes. **Errantes do Fim do Século**. São Paulo: Unesp. 1999.

DISCIPLINA: FRONTEIRAS, TERRITÓRIOS E RELIGIOSIDADE.

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 60.....**Créditos:** 04

Ementa: A religiosidade enquanto elemento simbólico/político, motivador/mediador na construção de territorialidades articuladas a movimentos sociais e espaços de poder em ambiente de fronteira.

Bibliografia:

- ABDALA Jr, Benjamin. **Canudos: palavra de Deus sonho da terra**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997.
- ADAM, Júlio Cezar. **Liturgia como prática dos pés. A Romaria da Terra no Paraná: reapropriação de ritos litúrgicos na busca e libertação dos espaços de vida**. **Estudos Teológicos**, São Leopoldo, ano 42, n. 3, 2002.
- BOBSIN, Oneide. **Correntes religiosas e globalização**. São Leopoldo: PPL, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- CASTRO, Iná Elias de e outros. **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CASTRO, Iná Elias de e outros. **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CHEVITARESE, André Leonardo. **O campesinato na História**. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 2002.
- CLAVAL, Paul. **A geografia Cultural**. Florianópolis: EdUFSC, 2001.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Forças simbólicas e espaço: algumas considerações**. **Geographia**, Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF. Niterói, n. 17, 2007.
- CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.) **Geografia cultural: um século (2)**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.
- CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.) **Geografia cultural: um século (3)**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- GALLO, Ivone Cecília D'Avilla. **O contestado e o seu lugar no tempo**. **Tempo**, Revista do departamento de história da UFF, Niterói, n. 11, jul. 2001.
- GINSBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**. O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- HAESBAERT, Rogério (org) **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 2001.
- HAESBAERT, Rogério e PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A des-ordem cultural mundial: "choque de civilizações" ou hibridismo cultural?** In: HAESBAERT, Rogério e PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HAESBAERT, Rogério. **Território e multiterritorialidade: um debate**. **Geographia**, Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF. Niterói, n. 17, 2007.

- HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF, 2002.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A EDITORA, 7ª ed., 2003.
- HUNTINGTON, Samuel. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- MARTINS, José de Souza. **Caminhada no Chão da Noite**. São Paulo: Hucitec, 1989.
- MARTINS, José de Souza. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso: ensaios de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- MARTINS, José de Souza. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- MAZZAROLLO, Juvêncio. **A taipa da injustiça: esbanjamento econômico, drama social e holocausto ecológico em Itaipu**. São Paulo: Loyola, 2003.
- MOTTA, Márcia (org). **Dicionário da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- MOURA, Margarida Maria. **Camponeses**. São Paulo: Ática, 1986.
- ORTIZ, Renato. **Um outro território**. São Paulo: Olho d' água, 2000.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O messianismo no Brasil e no mundo**. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 2003.
- QUEIROZ, Maurício Vinhas de. **Messianismo e conflito social: A guerra sertaneja do contestado: 1912-1916**. São Paulo: Ática, 1981.
- ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e religião: Uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: ed uerj, 2002.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, Milton. **Território: globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994
- SCHAFF, Adam. **A sociedade informática (wohin führt der weg)**. São Paulo: Editora Unesp, 1990.
- THOMPSON, E. P. **Costumes em comum: estudos sobre cultura popular e tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: Difel, 1980.
- VANDERLINDE, Tarcísio. **Entre dois reinos: a inserção luterana entre os pequenos agricultores e agricultoras do sul do Brasil**. Cascavel: Edunioeste, 2006.
- VANDERLINDE, Tarcísio. **Estratégias de vida, agricultura familiar e formas associativas: um estudo de caso - CAPA - núcleo oeste**. 2002. Dissertação (Mestrado em História) – UFF, Niterói, 2002.
- VANDERLINDE, Tarcísio. **Fragmentos de inconformidade: sociedade, territórios, espaços**. Cascavel: Edunioeste, 2009.
- VANDERLINDE, Tarcísio. **Fronteira e religiosidade: a celebração messiânica pelos territórios perdidos. Estudos Teológicos**. São Leopoldo: EST, n. 1 – jan./jun.2009.
- VANDERLINDE, Tarcísio. **Fronteiras religiosas em tempos de fundamentalismos: possibilidades de encontros nas diferenças**. In: SCHALLENBERGER, Erneldo (Org.) **Fronteiras Culturais e Desenvolvimento Regional: novas visibilidades**. Porto Alegre: Evangraf, 2010.

DISCIPLINA: TRABALHO E TERRITÓRIO: CONTRADIÇÕES E LUTAS SOCIAIS DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 90 h.....Créditos: 06

Ementa: Estudo da relação do trabalho com a dinâmica territorial capitalista e o engendramento espacial dos conflitos sociais. A organização coletiva da resistência do trabalho à exploração capitalista.

Bibliografia

- ALVES, Giovanni **O novo (e precário) mundo do trabalho. Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo** São Paulo/SP: Boitempo, 2000 (1ª edição).
- ALVES, Giovanni. **Trabalho e mundialização do capital** Londrina/PR: Práxis, 1999.
- ANTUNES, Ricardo **Adeus ao trabalho?** São Paulo: Cortez, 1995
- ANTUNES, Ricardo **Os sentidos do trabalho** São Paulo/SP: Boitempo, 1999. (1ª edição);
- BERNARDO, João **Transnacionalização do capital e fragmentação dos trabalhadores** São Paulo: Brasiliense, 2000. (cap. 2 e 3)
- BIHR, Alain **Da grande noite à alternativa** São Paulo/SP: Boitempo, 1998. (1ª edição);
- BOITO Jr., Armando.(a) **O sindicalismo de Estado no Brasil.** Campinas/SP:Ed.da Unicamp. São Paulo/SP: Hucitec, 1991.
- BOITO Jr., Armando **Política neoliberal e sindicalismo no Brasil** São Paulo/SP: Xamã, 1999. (1ª edição);
- BRAGA, Ruy **A restauração do capital.** Um estudo sobre a crise contemporânea São Paulo/SP: Xamã, 1996. (1ª edição);
- CARLEIAL, Liana e VALLE, Rogério (orgs.) **Reestruturação produtiva e mercado de trabalho no Brasil** São Paulo/SP: Hucitec/ABET, 1997.
- CHESNAIS, François **A mundialização do capital** São Paulo/SP: Xamã, 1996. (1ª edição).
- COGGIOLA, Osvaldo e KATZ, Claudio (orgs.) **Neoliberalismo ou crise do capital?** São Paulo/SP: Xamã, 1995;
- COLLI, Juliana **A trama da terceirização** Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2002. (1ª edição);
- DIAS, Edmundo Fernandes **A liberdade (im)possível na ordem do capital. Reestruturação produtiva e passivização.** Campinas/SP: UNICAMP, 1999
- DIEESE. **A situação do trabalho no Brasil** São Paulo/SP: DIEESE, 2002.
- FERNANDES, Bernardo Mançano **MST: formação e territorialização** São Paulo: Hucitec, 1999
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto **O desafio ambiental** Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GORZ, André **Metamorfoses do trabalho. Crítica da razão econômica** São Paulo: Annablume, 2003;
- HARVEY, David **Condição pós-moderna** São Paulo/SP: Loyola , 1999
- HARVEY, David **A produção capitalista do espaço** São Paulo: Annablume, 2005.
- KATZ, Cláudio e COGGIOLA, Osvaldo **Neoliberalismo ou crise do capital?** São Paulo/SP: Xamã, 1995
- KUENZER, Acácia Zeneida **Ensino de 2º grau. O trabalho como princípio educativo** São Paulo/SP: Cortez, 1992.
- LEITE, Márcia de Paula **O futuro do trabalho.** Novas tecnologias e subjetividade operária São Paulo/SP: Scritta, 1994.
- LEITE, Márcia de Paula **O trabalho em movimento. Reestruturação produtiva e sindicatos no Brasil** São Paulo/SP: Papirus, 1997.
- LESSA, Sérgio **Trabalho e ser social** Maceió/AL: EUFC/EDUFAL, 1997
- LOJKINE, Jean **A classe operária em mutações** São Paulo; Oficina de livros, 1990
- MACHADO, Lucília R. de Souza **Educação e divisão social do trabalho** São Paulo/SP: Cortez; São Paulo/SP: Autores Associados, 1989
- LOSOVSKY, D. **Marx e os sindicatos: o marxismo revolucionário e o movimento sindical** São Paulo/SP: Anita Garibaldi, 1989.
- MARX, Karl **O Capital** São Paulo/SP: Abril, 1984.
- MALAGUTI, Manoel Luiz **Crítica à razão informal. A imaterialidade do salariado** São Paulo/SP: Boitempo; Vitória/ES: EDUFES, 2000.

- MARX, Karl **A ideologia alemã** São Paulo: Hucitec, 1992.
- MÉSZÁROS, István **Para além do capital** São Paulo: Boitempo, Campinas: Ed. Da UNICAMP, 2002.
- MÉSZÁROS, István **O desafio e o fardo do tempo histórico** São Paulo: Boitempo, 2007.
- MOREIRA, Rui. **O movimento operário e a questão cidade-campo no Brasil**. Petrópolis/RJ:Vozes, 1985
- HIRATA, Helena Nova divisão sexual do trabalho? São Paulo/SP: Boitempo, 2002.
- MOREIRA, Ruy **O círculo e a espiral** Rio de Janeiro: Coautor, 1993.
- MOREIRA, Ruy **Pensar e ser em Geografia** São Paulo: Contexto, 2003;
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de **A geografia das lutas no campo** São Paulo: Contexto, 1996 (6a. edição).
- OLIVEIRA, Marta **Tathy de Trabalhar em casa na era do fim do emprego** São Paulo/SP: Olho d'água, 2001
- QUAINI, Massimo **Marxismo e Geografia Rio de Janeiro**: Paz e Terra, 2002 (3a. edição)
- SALAMA, Pierre **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina** São Paulo/SP: Boitempo, 1999.
- SANTANA, M.A. e RAMALHO, J. R. (orgs.) **Além da fábrica** São Paulo/SP: Boitempo, 2003,
- SANTOS, Boaventura de Souza (org.) **Trabalhar o mundo. Os caminhos do novo internacionalismo operário** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- THOMAZ JR., Antonio **Por Trás dos Canaviais os (Nós) da Cana. A relação capital x trabalho e o movimento sindical dos trabalhadores na agroindústria canavieira paulista**. São Paulo/SP: AnnaBlume/FAPESP, 2002.
- THOMAZ Jr. Antonio, BRUMATTI, Terezinha e CARVALHAL, Marcelo Dornelis (orgs.) **Geografia e trabalho no Século XXI** Presidente Prudente: Pegada, 2006
- Bibliografia complementar**
- AGUITTON, Christophe **O mundo nos pertence** São Paulo: Viramundo, 2002
- ANTUNES, Ricardo **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil** São Paulo: Contexto, 2006
- ARAÚJO, Ângela (org.) **Do corporativismo ao neoliberalismo. Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra** São Paulo: Boitempo, 2002;
- ARRIGHI, Giovanni **O longo século XX. Dinheiro, poder e as origens de nosso tempo** Rio de Janeiro/RJ: Contraponto; São Paulo/SP: Editora da UNESP, 1996;
- BEYNON, H. **Trabalhando para a Ford** Rio de Janeiro/RJ: Paz e Terra, 1995.
- BRAGA, Ruy **A nostalgia do fordismo. Modernização e crise na teoria da sociedade salarial** São Paulo: Xamã, 2003;
- BRAVERMAN, Harry **Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro/RJ:Guanabara, 1987;
- CARDOSO, Adalberto Moreira **Trabalhar, verbo transitivo. Desafios profissionais dos deserdados da indústria automobilística** Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000;
- CARDOSO, Adalberto Moreira **A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil** São Paulo: Boitempo, 2003;
- CASTEL, Robert **As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário** Petrópolis/RJ: Vozes, 1998. (1ª edição);
- CATTANI, Antonio Davi **Trabalho & Autonomia** Petrópolis/RJ: Vozes, 1996. (1ª edição);
- CHOSSODOVSKY, Michel **A globalização da pobreza. Impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial** São Paulo/SP: Moderna, 1999. (1ª edição);
- DIAS, Edmundo Fernandes **Gramsci em Turim** São Paulo: Xamã, 2000;
- DRUCK, Graça e FRANCO, Tânia (orgs.) **A perda da razão social do trabalho. Terceirização e precarização** São Paulo: Boitempo, 2007;
- FERRETTI, Celso João et.al. (orgs.) **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar** Petrópolis/RJ: Vozes, 2001
- FIDALGO, Fernando e MACHADO, Lucília Regina de Souza **Controle da qualidade total, uma nova pedagogia do capital** Belo Horizonte/MG: Movimento de Cultura Marxista, 1996.

- FIDALGO, Fernando Selmar (org.) **Gestão do trabalho e formação do trabalhador** Belo Horizonte/MG: Movimento de Cultura Marxista, 1996
- FRIGOTTO, Gaudêncio **Educação e a crise do capitalismo real** São Paulo/SP: Cortez, 1996
- GOUNET, Thomas **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel** São Paulo/SP: Boitempo, 1999
- GORZ, André **Miséria do presente, riqueza do possível** São Paulo: AnnaBlume, 2004
- GRAMSCI, Antonio **Cadernos do cárcere** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001;
- GUIMARÃES, Nadya Araújo **Caminhos cruzados. Estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores** São Paulo: Editora 34, 2004;
- GRUPPI, Luciano **O conceito de hegemonia em Gramsci** Rio de Janeiro/RJ: Graal, 1978
- JAKOBSEN, Kjeld, MARTINS, Renato e DOMBROWSKI, Osmir (orgs.) **Mapa do trabalho informal. Perfil socioeconômico dos trabalhadores informais na cidade de São Paulo** São Paulo/SP: Fundação Perseu Abramo: CUT, 2000
- JESUS, Antonio Tavares **Educação e hegemonia Campinas/SP**: Editora da UNICAMP, São Paulo/SP: Cortez, 1989
- JINKINGS, Nise **O mister de fazer dinheiro. Automatização e subjetividade no trabalho bancário São Paulo/SP**: Boitempo, 1995
- KAMMER, Marcos **A dinâmica do trabalho abstrato na sociedade moderna: uma leitura a partir das barbas de Marx** Porto Alegre/RS: Edipucrs, 1998
- KON, Anita **Desenvolvimento regional e trabalho no Brasil São Paulo/SP**: ABET, 1998
- LAZZARATO, Maurizio e NEGRI, Antonio **Trabalho imaterial, formas de vida e produção de subjetividade** Rio de Janeiro/RJ: DP&A, 2001
- LESSA, Sérgio **Para além de Marx? Crítica da teoria do trabalho imaterial** São Paulo: Xamã, 2005.
- MATTOS, Marcelo Badaró. **Novos e velhos sindicalismos Rio de Janeiro**: Vício de Leitura, 1998;
- MORAES Neto, **Benedito de Moraes Século XX e trabalho industrial** São Paulo: Xamã, 2003;
- PRADO, Eleutério **Desmedida do valor. Crítica da teoria da pós-grande indústria** São Paulo: Xamã, 2005.
- PRONI, Marcelo Weishaupt e HENRIQUE, Wilnês (orgs.) **Trabalho, mercado e sociedade: O Brasil nos anos 90** São Paulo/SP: Editora UNESP; Campinas/SP: Instituto de Economia da UNICAMP, 2003;
- SADER, Eder **Quando novos personagens entram em cena** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988;
- SILVER, Beverly J. **Forças do trabalho. Movimentos de trabalhadores e globalização desde 1870**. São Paulo: Boitempo, 2005;
- TEIXEIRA, Francisco José Soares **Trabalho e valor. Contribuição para a crítica da razão econômica** São Paulo: Cortez, 2004;
- VASAPOLLO, Luciano **Novos desequilíbrios capitalistas. Paradoxos do capital e competição global** Londrina: Práxis, 2004;
- VASAPOLLO, Luciano **O trabalho atípico e a precariedade** São Paulo: Expressão Popular, 2005;
- VIEITEZ, Candido Giraldez e DAL RI, Neusa Maria **Trabalho associado. Cooperativas e empresas de auto-gestão** Rio de Janeiro: DPA, 2001.

DISCIPLINA: IMPACTOS AMBIENTAIS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS

Linha de pesquisa: Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

Carga-horária: 90 **Créditos:** 06

Ementa: Introdução. Características físicas, pluviométricas e fluviométricas das bacias. Impactos naturais e antrópicos. Técnicas estatísticas e de geoprocessamento usadas em

bacias hidrográficas. Emprego das características morfológicas e de uso/ocupação do solo como indicadores de alterações ambientais. Recuperação de áreas impactadas.

Bibliografia

- ALLAN, J. D. (ed.) (1995) **Stream Ecology Structure and Function of Running Waters**. London, Chapman & Hall, 380 p.
- BAND, L.E. (1989) **A terrain-based watershed information system**. Hydrological Processes, 3: 131-162.
- BAPTISTA, M.B.; COELHO, M.M.L.P. & CIRILO, J.A. (2001) **Hidráulica Aplicada**. Porto Alegre. Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 609 p.
- BESCHTA, R. L. & PLATTS, W.S. (1986) **Morphological features of small streams: significance and function**. Water Resources Bulletin 22:369-379
- CHRISTOFOLETTI, A. (1981) **Geomorfologia Fluvial**. O Canal Fluvial. Vol. 1. Edgard Blücher. São Paulo. 313 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. (1999) **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo. Ed.E.Blucher, 236p
- CIVCO, D.L.; GARCIA, A.R. & WARNER, G.S. (1995) **Key steps to effective watershed characterization**. Gis World, 95: 62-67.
- COLLARES, E.G. (2000) **Avaliação de alterações em rede de drenagem de microbacias como subsídios ao zoneamento geoambiental de bacias hidrográficas: aplicação na bacia hidrográfica do rio Capivari (SP)**. Tese, Escola de Engenharia de São Carlos, USP, 211 p.
- COOKE, R.U. & DOORNKAMP, J.C. (1990) **Geomorphology in environmental management: a new introduction**. Clarendon Press, Oxford.
- CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (Orgs.) (1996) **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil.
- CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (Orgs.) 2002. **A questão ambiental, diferentes abordagens**. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 248 p.
- DOWNS, P.W. & THORNE, C.R. (2000) **Rehabilitation of a lowland river: reconciling flood defense with habitat diversity and geomorphological sustainability**, J. of Environmental Management, 58, 249-268.
- DUINKER, P.N. & BEANLANDS, G.E. (1986) **The significance of environmental impacts: an exploration of the concepts**. Environmental Management, New York, 10 (2): 166-170.
- EHRENFIELD, J.G. (2000) **Defining the limits of restoration: The need for realistic goals**. Restoration Ecology, 8 (1), 2-9.
- FERREIRA, M.C. (1999) **Análise espacial da densidade de drenagem em sistema de informação geográfica através de um modelo digital de distâncias interfluviais**. São Paulo, Geociências, 18: 7-22.
- GREGORY, K.J. & WALLING, D.E. (1973) **Drainage basin form and process: a geomorphological approach**. Wiley, New York.
- HARRELSON, C.C.; RAWLINS, C.L. & POTYONDY, J.P. (1994) **Stream channel reference sites: an illustrated guide to field technique**. General Report No RM-245. U.S. Department of Agriculture. Forest Service, Fort Collins, Colorado. 61 p.
- HAUER, G.A. & LAMBERTI, G.A. (Eds.) (1996). **Methods in stream ecology**. Academic Press, San Diego, California.
- HEEDE, B.H. (1986) **Designing for dynamic equilibrium in streams**. Water Resources Bulletin, 22 (3): 351-357.
- HOBBS, R.J. & NORTON, D.A. (1996) **Towards a conceptual framework for restoration ecology**. Restoration Ecology, 4 (2): 93-110.
- JÚNIOR, G. W. & SILVA, R.C.V. (2005) **Hidráulica Fluvial**. Volume II. COPPE/UFRJ. 256 p.
- MENDES, C. A.B. & CIRILO, J. A. (2001) **Geoprocessamento em recursos hídricos: princípios, integração e aplicação**. ABRH: Geoprocessamento 1. 1a edição. Porto Alegre.
- NAGHETTINI, M. & PINTO, E. J. A. (2007) **Hidrologia Estatística**. CPRM. Belo Horizonte.

- PIRES, J.S.R. & SANTOS, J.E. dos (1985) **Bacias hidrográficas: integração entre médio ambiente e desenvolvimento**. Ciência Hoje, 19 (110): 40-45.
- RICHARDS, K. (1982) Rivers: form and processes in alluvial channel. London, Methuen, 361 p.
- SANTOS, I.; FILL, H.D.; SUAGAI, M.; BUBA, H.; KISHI, R.; MORONE, E. & LAUTERT, L.F. (2001) **Hidrometria Aplicada**. LACTEC – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, Curitiba (PR), 372 p.
- SHENG, T.C.; BARRETT, R.E. & MITCHELL, T.R. (1997) **Using geographic systems for watershed classification in developing countries**. Journal of Soil and Water Conservation, 54 (2): 84-89.
- ROSGEN, D. L. (1994) **A classification of natural rivers**: Catena, 22: 169-199.
- SILVA, A. M. (1995) Princípios Básicos de Hidrologia. Departamento de Engenharia. UFLA. Lavras-MG.
- SILVA, R.C. V.; MASCARNHAS, F. C.B. & MIGUEZ, M.G. (2003). **Hidráulica fluvial**. Rio de Janeiro. COPPE/UFRJ, 305 p.
- SUGUIO, K. & BAGARELLA, J. (1990). **Ambientes fluviais**. Florianópolis, Ed. UFSC, 2a edição, 183 p.
- TUCCI, C.E.M. (Org.) (1997) **Hidrologia: ciência e aplicação**. 2. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade: ABRH, (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v.4
- TUCCI, C.E.M. (2007) **Inundações Urbanas**. ABRH/RHAMA. Porto Alegre. 393 p.
- UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **Federal Interagency Stream Restoration Working Group (USDA-FISRWG) (1998) Stream corridor restoration: principles, processes and practices**. U.S. Department of Agriculture, Washington, DC
- WOOD-SMITH, R. D. & BUFFINGTON, J.M. (1996) **Multivariate geomorphic analysis of forest streams: implications for assesment of land use impacts on channel condition**. Earth Surface Processes and Landforms, 21: 377-393.
- ZÁVOIANU, I. (1885) **Morphometry of drainage basins**. Developments in Water Science, v. 20, Elsevier, 250 p.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

Linha de Pesquisa: Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

Carga-horária: 90 **Créditos:** 06

EMENTA: A problemática ambiental: enfoques teóricos e fatores de degradação ambiental; Desenvolvimento e planejamento ambiental: conceitos e objetivos; Legislação e política ambiental brasileira: histórico e instrumentos; Gestão e Monitoramento ambiental: fundamentos e práticas; Educação Ambiental: correntes teóricas, metodologias e aplicações; Gestão ambiental em áreas de fronteira: um foco no Oeste do Paraná

Bibliografia

- AB'SABER, A.N.; MÜLLER-PLTENBERG, C. (Orgs.) **Previsão de Impactos:** o estudo de impacto ambiental do lesto, oeste e sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: EDUSP, 1998.
- ALMEIDA, J. R.; MELLO, C.S.; CAVALCANTI, Y. **Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro, Thex. Editora, 2000.
- ALMEIDA, S. G.; PETERSON, P.; CORDEIRO, A. **Crise Socioambiental e Conversão Ecológica da Agricultura Brasileira**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001.
- ALTIERI, M. **Agroecologia:** a dinâmica produtiva da agricultura sustentável, Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- ARAÚJO, Gustavo H. S.; ALMEIDA, Josimar R.; GUERRA, Antonio J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BECKER, D. F. (Org.). **Desenvolvimento sustentável:** necessidade e/ou possibilidade? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1997.

- CAMARGO, Luis H. R. de. **A ruptura do Meio Ambiente: conhecendo as mudanças ambientais do planeta através de uma nova percepção da ciência: a geografia da complexidade.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável.** 2005 São Paulo: Cultrix, 2005.
- CAVALCANTI, C. (org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas.** São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.
- CUNHA, S. B. e GUERRA, A. J. T. (org.). **A questão ambiental: diferentes abordagens.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- CUNHA, S. B. e GUERRA, A. J. T. (org.). **Avaliação e perícia ambiental.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- DERISIO, José C. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental.** São Paulo: Signus, 2007.
- DIEGUES, A.C. **Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos.** São Paulo: Hucitec, 2000.
- FLORIANI, D.; KNECHTEL, M.R. **Educação Ambiental: epistemologia e metodologias,** Curitiba: Vicentina, 2003.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente.** São Paulo: Contexto, 1989.
- GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais.** Campinas, SP: Papirus, 2004.
- KAHN, Mauro. **Gerenciamento de Projetos Ambientais: riscos e conflitos.** São Paulo: E-papers, 2003.
- KLEINBACH, Merlin e HINRICHS, Roger A. **Energia e meio ambiente.** São Paulo: Thomson, 2003.
- LEFF, E. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder.** Petrópolis: Vozes, 2001.
- LEFF, E. **Epistemologia Ambiental.** São Paulo: Cortez, 2002.
- LEIS, H. **A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea.** Petrópolis, RJ: Vozes: Santa Catarina: UFSC, 1999.
- MILARÉ, E. **Direito do ambiente: doutrina, prática, jurisprudência, glossário.** São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulina, 2003.
- ROMEIRO, Ademar R. **Avaliação e contabilização de impactos ambientais.** São Paulo: Imprensa oficial do estado, 2004.
- ROSS, Jurandir. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental.** São Paulo: Oficina de textos, 2003.
- SANCHEZ, Luis H. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** São Paulo: oficina de textos, 2006.
- SANTOS, Luciano. **Avaliação ambiental de processos industriais.** São Paulo: Signus, 2006.
- SANTOS, Rozely F. **Planejamento Ambiental: teoria e prática.** São Paulo: oficina de textos, 2004
- TRIGUEIRO, André (Coord.). **Meio ambiente no século XXI: 21 especialistas falam da questão ambiental em suas áreas de conhecimento.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- TUNDISI, José G. **Água no século XXI: enfrentando a escassez.** São Paulo: Rima, 2003.
- VENTURI, L. A. (Org.). **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental.** São Paulo: Oficina de textos, 2005.

DISCIPLINA: ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Linha de Pesquisa: Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

Carga-horária: 90.....**Créditos:** 06

Ementa: Estudo das formas estabelecidas de relação entre Sociedade e Natureza no mundo contemporâneo. Fundamentos metodológicos e conceituais relacionados às problemáticas socioambientais que envolvem as diferentes modalidades de unidades de conservação.

Bibliografia

ALPHANDÉRY, Pierre et al. **O equívoco ecológico**: riscos políticos. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BECKER, B. K.; GARAY, Irene. (orgs.) **Dimensões humanas da biodiversidade**: o desafio de novas relações sociedade-natureza no séc. XXI. Petrópolis: Vozes, 2006.

BECKER, Bertha K. et. al. (org.) **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: UGI, 1995.

BRITO, Maria C. W. de. **Unidades de Conservação**: intenções e resultados. São Paulo: Annablume : FAPESP, 2000.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 2006.

----- . **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CASSETI, Valter. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Contexto, 1991.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: DIFEL, 1985.

COMISSÃO Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas. 1991.

CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1992 : Rio de Janeiro). **Agenda 21**. Curitiba : IPARDES, 2001.

CUNHA, Sandra B.; GUERRA, Antonio J.T. (orgs.) **A questão ambiental**: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

DIAS, Edson dos S. Refletindo sobre a concepção de Natureza: uma necessidade que se faz constante. **Revista Universidade e Sociedade**. Maringá: UEM, Ano 12, nº 16, p. 5-10, set. 1997.

DIEGUES, Antonio Carlos S. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo : HUCITEC, 1998.

ENGELS, Friedrich. **A dialética da natureza**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FERREIRA, Lúcia da C. Dimensões humanas da biodiversidade: mudanças sociais e conflitos em torno de áreas protegidas no Vale do Ribeira, SP, Brasil. In: **Ambiente & Sociedade**. Campinas (SP): UNICAMP/Nepam – Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais, Vol. VII, nº 1, p. 45-66, jan./jun. 2004.

FERRY, Luc. **A nova ordem ecológica**: a árvore, o animal, o homem. São Paulo: Ensaio, 1994.

FURTADO, Celso. **O capitalismo global**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998.

----- . **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

GONÇALVES, Carlos W.P. **O desafio ambiental**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

----- . Geografia política e desenvolvimento sustentável. In: **Terra Livre-AGB**. São Paulo, nº 11-12, ago. 1992/ago.1993, p. 9-76, 1996.

----- . **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo : Contexto, 1990.

GUERRA, Antonio José T. **Unidades de conservação**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2009.

IUCN - Internacional Union Conservation of Nature. **Directrices para las categorías de manejo de áreas protegidas**. Gland, 1994.

LIPIETZ, Alain. A ecologia política e o futuro do marxismo. **Ambiente & Sociedade**. Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – UNICAMP. Campinas. Vol. V, nº 2, ago./dez. 2002. Vol. VI, nº 1, jan./jul. 2003. p. 9-22.

LOUREIRO, Wilson. A situação do sistema estadual de unidades de conservação do Paraná. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. II, 2004. p. 135 -148.

LOUREIRO, Carlos F.B. (org.) **A questão ambiental no pensamento crítico**. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

- LOUREIRO, Carlos F. B. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política.** Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- LOVELOCK, James. **A vingança de gaia.** Rio de Janeiro : Intrínseca, 2006.
- LÖWI, Michael. De Marx ao ecossocialismo. In : **Pós-neoliberalismo II** : que Estado para que democracia? SADER, Emir e GENTILI, Pablo (orgs.) Petrópolis (RJ) : Vozes, 1999. P. 90-107.
- MARX, Karl. **A ideologia alemã** (I - Feuerbach). São Paulo: HUCITEC, 1993a.
- . **Manuscritos econômico-filosóficos.** Lisboa: Edições 70, 1993b.
- MEDEIROS, Rodrigo. A política de criação de áreas protegidas no Brasil: evolução, contradições e conflitos. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2004, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. I, 2004. p. 601-611.
- MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete (orgs.). **Elementos de Epistemologia da Geografia.** Curitiba: EDUFPR, 2002.
- MÉSZÁROS, István. **Produção destrutiva e Estado capitalista.** São Paulo : Ensaio, 1996.
- MILANO, M. S. Planejamento de Unidades de Conservação: um meio e não um fim. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1997 : Curitiba). **Anais...** Curitiba : UFPR; IBAMA; MMA; UICN, 1997. p.150-165.
- MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável.** Florianópolis : EDUFSC, 2001.
- MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- MOSCOVICI, Serge. **Natureza: para pensar a ecologia.** Rio de Janeiro: Mauad X : Instituto Gaia, 2007.
- RÖPER, Monika. Geografia social e Unidades de Conservação. Reflexões teóricas e exemplos da Bacia do Alto Rio Paraguai (Mato Grosso). **Geosul.** Florianópolis, v. 14, nº 27, p. 45-66, jan./jun. 1999.
- SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir.** São Paulo: Vértice, 1986.
- SANTOS, Rozely F. dos. **Planejamento ambiental** : teoria e prática. São Paulo : Oficina de Textos, 2004.
- SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado.** São Paulo : HUCITEC, 1996.
- SANTOS, Milton; BECKER, Bertha K. (orgs.) **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial.** Rio de Janeiro : Lamparina, 2007.
- SERRES, Michel. **O contrato natural.** Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1991.
- SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1985.
- VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental.** São Paulo: Editora Senac, 2007
- Bibliografia complementar**
- ARRUDA, Rinaldo S. V. “Populações Tradicionais” e a proteção dos recursos naturais em Unidades de Conservação. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1997, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná: Universidade Livre do Meio Ambiente: Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. I, 1997. p. 351-367.
- BARBORAK, James. Mitos e realidades da concepção atual de áreas protegidas na América Latina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1997: Curitiba). **Anais...** Curitiba: UFPR; IBAMA; MMA; UICN, 1997. p. 39-47.
- BECKER, Dinizar F. (org.) **Desenvolvimento sustentável: necessidade e/ou possibilidade?** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.
- CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. A. P. (Orgs.) **Meio ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós-Rio-92.** São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Socioambiental; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.
- DOUROJEANNI, Marc J. Áreas protegidas: problemas antiguos y nuevos, nuevos rumbos. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1997, Curitiba (PR).

- Anais...** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná : Universidade Livre do Meio Ambiente : Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. I, 1997. p. 69 -109.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Atlas de conservação da natureza brasileira** – unidades federais. São Paulo: METALIVROS, 2004.
- LOUREIRO, Wilson. **Contribuição do ICMS Ecológico à conservação da biodiversidade no Estado do Paraná**. Curitiba, 2002. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal). Universidade Federal do Paraná.
- MENDONÇA, Francisco. **Geografia e meio ambiente. São Paulo : Contexto, 1998.**
- MILLER, Kenton R. Evolução do conceito de áreas de proteção - oportunidades para o século XX. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1997 : Curitiba). **Anais...** Curitiba : UFPR; IBAMA; MMA; UICN, 1997. p. 3 - 21.
- MORAES, Antonio C.R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- ORLANDO, Heloisa. Unidades de Conservação e Manejo da Zona de Entorno. I CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1997, Curitiba (PR). **Anais...** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná : Universidade Livre do Meio Ambiente : Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Vol. II, 1997. p. 764-775.
- PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001.
- RIBEIRO, Wagner C. **A ordem ambiental internacional**. São Paulo: Contexto, 2001.
- TERBORGH, John et al (orgs.). **Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos**. Edit. UFPR; Fund. O Boticário, 2002.
- VESENTINI, José W. **Geografia, natureza e sociedade**. São Paulo: Contexto, 1989.
- WWF - World Wide Fund for Nature. **Áreas protegidas ou espaços ameaçados?** Relatório do WWF sobre o grau de implementação e vulnerabilidade das Unidades de Conservação Federais Brasileiras de Uso Indireto. 1999

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO DE SISTEMAS PEDOLÓGICOS E AGRÍCOLAS

Linha de Pesquisa: Dinâmica e gestão ambiental em zona subtropical

Carga-horária: 90..... **Créditos:** 06

Ementa: Estudar a estrutura e o funcionamento das paisagens tropicais a partir da cobertura pedológica visando compreender a importância dos sistemas de produção agrícolas no desenvolvimento da sociedade.

Bibliografia

- AB'SÁBER A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**, Ateliê Editorial, São Paulo, 2003, 160 N.º 13, São Paulo, 1971.
- ANDRADE, M. C. **Cidade e Campo no Brasil**, Brasiliense, São Paulo, 1974, 224 p.
- BIGARELLA, J. J. & MAZUCHOWSKI, J.Z. **Visão Integrada da Problemática da Erosão**. 3.0 Simpósio Nacional de Controle de erosão. Maringá, IBGE, ADEA, 1985, 332 p.
- BERTONI, J & LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**, Ícone Editora, São Paulo, 1990, 355
- BERTRAND, G. **Paisagem e Geografia Física Global: Esboço Metodológico**, Instituto de Geografia da USP, Caderno de Ciências da Terra N.º 13, São Paulo
- BOLÓS, M. **Manual de Ciência del Paisaje: Teoría, Métodos y Aplicaciones**, Masson, Barcelona, 1992.
- BOULET, R. **Análise Estrutural da Cobertura Pedológica**. Anais do XXI Congresso Brasileiro Ciência do Solo, Campinas, 1988, 79-90 p.
- CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo**, Contexto, São Paulo, 1991, 147 p.
- CUNHA, J. E.; NÓBREGA, M. T.; CASTRO, S. S. **Infiltração da água no solo no sistema pedológico campus do Arenito**, Cidade Gaúcha, Noroeste do Estado do Paraná. R. Bras. Ci. Solo, 32:1837-18-48, 2008.

- ESPINDOLA, C. R. **Retrospectiva crítica sobre a pedologia: um repasse bibliográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- FENDRICH, R.; OBLADEN, N. L.; AISSE, M. M.; GARCIAS, C. M. **Drenagem e controle da erosão urbana**. Curitiba, Champagnat, 4.a ed., 1997, 486 p.
- LEPSCH, I F. **Formação e Conservação dos Solos**, São Paulo, Oficina de textos, 2002, 178p.
- MAGALHÃES, V. L.; CUNHA, J. E. **O solo como base da sustentabilidade agrícola: estudo de caso no município de Marechal Cândido Rondon-PR**. R. RA'E GA, Curitiba, n. 12, p. 179-193, 2006, Editora UFPR.
- MONIZ, A. C. **Elementos de Pedologia**. EDUSP, Polígono, 1975, 459 p.
- OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T.; CAMARGO, M. N. **Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento**, Jaboticabal, UNESP, FUNEP, 1992, 201 p.
- PEDRO, G. **Podzols et podzolisation: un problème pédologique fort ancien, mais toujours d'actualité**. In: RIGHI, D. et CAHUVEL, A. Podzols et podzolisation. AFES, 1986, 229 p.
- RODRIGUES, C. **Qualidade ambiental urbana: como avaliar?** Revista do Departamento de Geografia, n. 11, p. 135-150, 1997.
- REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas**, Manole Ltda, São Paulo, 1990, 188 p.
- RIBON, A. A.; TAVARES FILHO, J. **Estimativa da resistência a penetração de um Latossolo Vermelho sob cultura perene no Norte do Estado do Paraná**. R. Bras. Ci. Solo, 32:1817-18-25, 2008.
- ROTH. C. H.; MEYER, B.; FREDE, H. G. **Método para determinar o efeito de diferentes fatores sobre a infiltrabilidade usando simulador de chuva e tensiômetro**. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 1984.
- RUJELLAN, A. & DOSSO, M. **Regards sur le sol**. Foucher, Paris, 1993, 192 p.
- SARMENTO, E. C.; FLORES, C. A.;WEBER, E.; HASENACK, H.; POTER, R. O. **Sistema de informação geográfica como apoio ao levantamento detalhado de solos do Vale dos Vinhedos**. R. Bras. Ci. Solo, 32:2795-2803, 2008, Número especial.
- SUGUIO, K. & BIGARELLA, J. J. **Ambientes Fluviais**, Editora da UFSC, Florianópolis, 1990, 183 p.
- VIDAL-TORRADO, P.; LEPSCH, I. F.; CASTRO, S. S. **Conceitos e aplicações das relações pedologia-geomorfologia em regiões tropicais úmidas**. Tópicos Ci. Solo, 4: 145-192, 2005.
- TRICARD, J. **Ecodinâmica**, IBGE/SUPREN, Rio de Janeiro, 1977, 97 p.
- VITTE A. C. **Os fundamentos metodológicos da geomorfologia e a sua influência no desenvolvimento das ciências da Terra**. In: VITTE, A. C. & GUERRA, A. J. T. **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2004, 280 p.

CORPO DOCENTE

Docente	Titulação	IES da Titulação	Ano	Área Titulação
Edson Belo Clemente de Souza	Doutor	Unesp/PP	2002	Geografia
	Pós-doutor	Unicamp	2007	Geografia
Edson dos Santos Dias	Doutor	Unesp/PP	2006	Geografia
João Edmilson Fabrini	Doutor	Unesp/PP	2002	Geografia
	Pós-doutor	Universidad de La Habana	2009	Geografia
José Edézio da Cunha	Doutor	USP	2002	Geografia
Luciano Zanetti Pessoa Candiotta	Doutor	UFSC	2007	Geografia
Marcelo Dorneles Carvalhal	Doutor	Unesp/PP	2004	Geografia
Oscar Vicente Q.	Doutor	Unesp/RC	1996	Geologia

Fernandez				
Tarcísio Vanderlinde	Doutor	UFF	2004	História

PROJETOS DE PESQUISA

Título do Projeto	Docente	Período
Políticas institucionais: instrumentos para uma governança regional (com financ. CNPq – Edital MCT/CNPq 02/2009 – Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas).	Edson Belo Clemente de Souza	2009-11
Caracterização socioambiental de bacias hidrográficas da área urbana de Mal. Cândido Rondon-PR (com financ. da Fundação Araucária – Chamadas de Projetos 14/2008).	Edson dos Santos Dias	2009-11
Territórios em conflito - disputas entre campesinato, agronegócio e latifúndio. (com financ. CNPq – Edital MCT/CNPq 02/2009 – Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas).	João E. Fabrini	2009-11
Caracterização socioambiental de bacias hidrográficas da área urbana de Mal. Cândido Rondon-PR (com financ. da Fundação Araucária – Chamadas de Projetos 14/2008).	José Edézio da Cunha	2009-11
A territorialização do turismo rural no Sudoeste do Paraná: uma análise a partir de três roteiros municipais (com financ. do CNPq – Edital MCT/CNPq 03/2008).	Luciano Zanetti P. Candiotto	2008-10
As metamorfoses territoriais do trabalho no Oeste paranaense: expansão fabril, precarização e organização sindical.	Marcelo Dornelis Carvalhal	2010
Desenvolvimento de curvas de geometria hidráulica regional para a Bacia Hidrográfica do Paraná III	Oscar Vicente Q. Fernandez	2010
Comunicação e complexidade: os sentidos da mobilidade da rádio estabelecida nas mediações discursivas no extremo Oeste do Paraná.	Tarcísio Vanderlinde	2010

ORIENTAÇÕES DE PESQUISA

Professores	Orientações Iniciação Científica Concluídas (2009)	Orientações monografia graduação concluídas (2009)	Orientações <i>Stricto sensu</i> em andamento (2010)	Orientações <i>Stricto sensu</i> Concluídas (2009/10)	Orientações <i>Lato Sensu</i> em andamento (2010)
Edson dos S. Dias	2	2	-	-	3
José Edézio da Cunha	-	-	4	3	2
Oscar V. Q. Fernandez	2	2	3	1	3
Edson B. C. de Souza	2	4	2	-	1
João E. Fabrini	1	1	2	3	-
Marcelo D. Carvalhal	2	4	2	2	-
Luciano Z. Pessoa	1	2	-	-	-

Candiotto				-	
Tarcísio Vanderlinde	1	2	1	-	-

ESTRUTURA FÍSICA DO PROGRAMA

A infra-estrutura administrativa, de ensino e pesquisa do Mestrado em Geografia está vinculada institucionalmente ao *campus* de Marechal Cândido Rondon da Unioeste.

1 - INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA

A Unioeste é universidade multicampi, 05 campi no total, sendo que cada um deles possui sua biblioteca. As bibliotecas dos campi estão integradas através do sistema Apolo (o acadêmico pode consultar todo o acervo da Instituição on-line). Além disso, as bibliotecas da Unioeste foram selecionadas pela Capes para o Acesso ao Portal de Periódicos. Os computadores para consulta do acervo estão conectados à Internet, sendo que na biblioteca do campus de Marechal Cândido Rondon existem 12 computadores conectados à rede mundial de computadores.

A biblioteca do Campus de Marechal Cândido Rondon ainda ocupa uma área de 1.700 m² e oferece salas de leitura individuais e coletivas; sala de vídeo conferência, empréstimo, renovação e reserva de materiais; consulta de monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas e dicionários; empréstimo inter-bibliotecário; restauração; acesso ao Comut, Portal da Capes e outras bases de dados on-line; serviços técnicos. Oferece também orientação quanto às normas para trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas e atende às comunidades acadêmica e externa.

Acervo das Bibliotecas da Unioeste:

As bibliotecas da Unioeste, em conjunto, possuem um acervo de 1.809 títulos e 3.306 exemplares de livros nas áreas de Geografia; 6.249 títulos e 9.949 exemplares de Ciências Sociais; 5.100 títulos e 7.613 exemplares de História; 8.821 títulos e 14.262 exemplares de Economia; 4.115 títulos e 5.628 exemplares de Filosofia; 73 títulos de periódicos em Geografia e áreas afins. As obras são adquiridas através de compra, permuta e doação. Desde 2003 as bibliotecas da IES estão ligadas entre si pelo Sistema Gestor de Bibliotecas Apolo e com acesso ao portal de periódicos da Capes. As bibliotecas da IES fazem uso do programa de Comutação Bibliográfica (Comut), o que facilita a circulação de livros, periódicos e demais obras entre as diferentes bibliotecas da Unioeste.

O público tem acesso ao acervo das bibliotecas da Unioeste através de terminais de computadores do programa Apolo e através do Portal de Informação (www.unioeste.br/portaldainformacao) que possibilita consulta ao acervo de outras bibliotecas através da internet. Através do Portal de Informação é possível acessar o Projeto Saber (Revistas Eletrônicas da Unioeste), a Biblioteca Digital (www.unioeste.br/tede), o Sistema de Bibliotecas (www.unioeste.br/bibliotecas), e a Editora da Unioeste.

A biblioteca do *campus* de M.C.Rondon conta com acervo bibliográfico das diversas áreas do conhecimento que dão suporte ao programa de pós-graduação em geografia.

Geografia: livros: 574 títulos, 1.015 exemplares; periódicos: 32 títulos, 617 exemplares; teses/dissertações: 12 títulos

Sociologia: livros: 1.343 títulos, 2.220 exemplares.

Economia: livros: 1.707 títulos, 2.512 exemplares.

História livros: 2.340 títulos, 3.484 exemplares.

Filosofia livros: 641 títulos, 852 exemplares.

A biblioteca conta ainda com Sala de tele e videoconferência para 40 pessoas; kit de vídeo conferência, sendo uma Rack, TV LCD de 42", microfones e Câmera.

2 – RECURSOS HUMANOS

Além dos recursos humanos representado pelo corpo docente anteriormente indicado, o programa de pós-graduação em geografia conta com um corpo de funcionários que atua na administração, laboratórios, etc. A secretaria do Programa será atendida por 01 funcionário/a responsável pela parte administrativa, conforme compromisso assumido pela administração do campus.

3 - RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

A administração do *Campus* de Marechal Cândido Rondon e da administração central da Universidade possui está criando condições para a verticalização do ensino e desenvolvimento de pesquisas, buscando atender aos objetivos definidos no Planejamento Estratégico da Unioeste, elaborado em 1996.

A estrutura administrativa para o funcionamento do Mestrado em Geografia é composta de: secretaria acadêmica (1), sala de professores (1), salas para os grupos de pesquisa (5), sala de reuniões (1) e salas de aula (4). Além desses espaços de uso exclusivo do Mestrado em Geografia, estarão disponíveis os seguintes espaços coletivos: laboratórios de informática (1), anfiteatro – Tribunal do Júri (1) e mini-auditório (1).

4 – INFRAESTRUTURAS LABORATORIAIS

4.1 - Geolutas - Laboratório de geografia das lutas no campo e na cidade

Os conflitos e interesses antagônicos existentes na sociedade regida pelo modo de produção capitalista se manifestam de variadas formas. De um lado está a classe burguesa e proprietária dos meios de produção (terra, indústrias, máquinas, equipamentos, etc) e de outro, os trabalhadores e camponeses, que garantem a sua existência por meio do trabalho e pequenas rendas. Neste processo, engendra-se a exploração e expropriação das classes oprimidas que se erguem organizadas de variadas formas contra estas condições. Por outro lado, em vista de um conjunto de fatores estes conflitos de interesses não se desdobram em lutas sociais coletivas (movimentos, sindicatos, entidades, associações, etc), embora se encontrem intrínsecos nas relações sociais de produção. Assim, este grupo de propõe a estudar e compreender os diferentes conflitos, tanto aqueles explícitos como os implícitos que exige maior apuro e rigor de análise, no interior da sociedade capitalista.

O Geolutas desenvolveu durante os seus quatro anos de existência diversas atividades, que incluem a realização de colóquios, projetos individuais, eventos, etc.

O Geolutas, formado por 03 professores e 11 estudantes de graduação e pós-graduação desenvolve projetos individuais de pesquisa de Iniciação Científica, monografia de graduação e dissertação de mestrado. Foram defendidas/concluídas, a partir das pesquisas desenvolvidas no Geolutas, 05 dissertações de mestrado.

O grupo de pesquisa realizou, em 2006, a VIII Jornada Sobre o Trabalho em Marechal Cândido Rondon, em parceria com o Centro de Estudos da Geografia do Trabalho (CEGeT) da Unesp de Presidente Prudente. Desde então participamos como organizadores desse evento. Desde então participamos como organizadores desse evento, que em 2008 foi realizado em Catalão/GO.

Em 2007 foi organizado o I Seminário Geolutas sobre as transformações recentes no campo brasileiro e cubano, resultante do projeto de cooperação internacional Brasil-Cuba, aprovado pela Capes, com a presença dos professores Bernardo Mançano Fernandes

(Unesp/PP), Angelina Herrera e Eduardo San Marful da Universidade de La Habana (Cuba), Clifford Welch da Grand Valley State University (EUA).

Participação na organização do IV Simpósio Nacional de Geografia Agrária - SINGA, realizado em 2007 em Londrina-PR. Em 2007 também foi realizado o colóquio "A Geografia de Para Além do Capital", uma análise da obra de István Mészáros e "A Geografia dos Conflitos no Campo". Destes colóquios resultou a atividade de extensão "I Cine Clube Geolutas: o controle social no cinema", realizado em 2008.

O Geolutas está inserido na Rede Dataluta por meio do Dataluta/PR (banco de dados da luta pela terra no Paraná) que juntamente com o Núcleo de Estudos da Reforma Agrária (NERA) da Unesp/PP, UFU, elabora o Dataluta Brasil (banco de dados da luta pela terra). Desta forma, existe um acervo documental, coletado de jornais impressos, relacionados às lutas que se constitui em importante fonte de pesquisas diversas.

Projetos de pesquisa financiados desenvolvidos no Geolutas

2009-2011

- Territórios em conflito: disputas entre campesinato, agronegócio e latifúndio Coordenador: João Edmilson Fabrini; Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Auxílio financeiro. (Valor: R\$10.000,00); Edital/Chamada: Edital MCT/CNPq 02/2009 - Ciências Humanas

2008-2010;

- Os novos territórios do agronegócio e do campesinato no Centro-Sul do Brasil.

2009-2011;

- Estudo comparativo das políticas públicas de agrocombustíveis e soberania alimentar no Brasil e Cuba.

Infraestrutura do Geolutas

06 microcomputadores conectados à internet;

02 impressoras a laser multifuncionais

01 projetor multimídia

Acervo de documentário audiovisual (DVD, CD), impresso (revistas, jornais, fotos) e trabalhos acadêmicos.

4. 2 - GEA - Laboratório do grupo multidisciplinar de estudos ambientais

O GEA é formado por oito docentes e diversos discentes do Curso de Geografia da Unioeste - campus de Marechal Cândido Rondon, e tem os seguintes objetivos: a) estudar os elementos naturais e antrópicos que modelam as paisagens; b) examinar as relações humanas no processo de ocupação do território e estudar as conseqüências do uso e da ocupação desordenada dos solos das áreas urbanas e rurais.

Através de projetos de pesquisas, os integrantes do grupo coletam, sistematizam e analisam informações climáticas, geológicas, geomorfológicas, pedológicas, hídricas e ainda aquelas relativas ao uso e manejo da terra para diagnosticar e prognosticar os problemas ambientais e socioambientais dos municípios da região Oeste do Estado do Paraná. O grupo divulga os resultados das pesquisas junta à comunidade através de palestras, exposições e cursos.

Os professores da Unioeste integrantes do grupo desenvolvem os seguintes projetos:

O projeto coordenado pelo Prof. José Edézio da Cunha intitulado: Definição e caracterização das unidades de paisagem do município de Marechal Cândido Rondon, região Oeste do Paraná, já possibilitou a conclusão de seis dissertações de mestrado e conta com uma em andamento, bem como de algumas pesquisas de iniciação científica e de conclusão de curso. Este projeto visa compartimentar a área em estudo com diversas áreas a partir de fotos aéreas e mapas topográficos, elaborar croquis das diferentes unidades de paisagem,

destacando especialmente as formas de relevo e estudar a distribuição dos solos nas vertentes. Também merecem destaque nessa proposta as sugestões de formas de uso e manejo mais adequados para cada unidade de paisagem do município de Marechal Cândido Rondon.

O projeto de pesquisa "Estudo da situação das unidades de conservação do oeste paranaense" coordenado pelo prof. Edson dos Santos Dias objetiva elaborar uma caracterização das unidades de conservação sob responsabilidade Federal ou Estadual, existentes na Mesorregião Geográfica do Oeste Paranaense. O ambiente fluvial é alvo do projeto de pesquisa coordenado pelo prof. Oscar Fernandez "Desenvolvimento de curvas de geometria hidráulica regional para na bacia hidrográfica do Paraná III". O projeto visa relacionar as formas do rio (largura, profundidade) com o tamanho da bacia hidrográfica. Estes estudos permitem aos hidrologistas, biólogos, geomorfólogos e engenheiros estimar as características físicas dos rios em qualquer ponto de uma bacia.

Atividades desenvolvidas e planejadas pelo Grupo GEA

Projeto de extensão: 2007

Carga-horária: 54 horas

Período de realização: junho a setembro

A questão ambiental em discussão: trabalhos teóricos e práticos aplicados em turmas de 5.º séries do Ensino Fundamental da cidade de Marechal Cândido Rondon-PR

Projeto de extensão: 2008

Carga-horária: 54 horas

Período de realização: junho a setembro

A questão ambiental em discussão: trabalhos teóricos e práticos aplicados em turmas de 5.º séries do Ensino Fundamental da cidade de Marechal Cândido Rondon-PR

Projeto de extensão: 2008

Série de minicursos

Carga-horária: 24 horas

Período de realização: agosto a setembro.

Análise de bacias hidrográficas através de técnicas de geoprocessamento

Curso de Especialização em Geografia Ambiental.

Carga-horária: 360 horas

Número de vagas: 20

Período de realização: março/2009 a julho/2010.

Projetos de pesquisa financiados desenvolvidos no GEA
2009-2011

Caracterização socioambiental de bacias hidrográficas da área urbana de Marechal Cândido Rondon-PR.

Coordenador: José Edézio da Cunha

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - Auxílio financeiro: (R\$24.426,00)

Edital/Chamada Pública nº 14/2008

2009-2010

Recuperação de habitats aquáticos em córregos impactados pela atividade agrícola na região Oeste do Paraná

Coordenador: Oscar Vicente Quinonez Fernandez

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Auxílio financeiro. (R\$32.466,00)

Edital MCT/CNPq/CT-Agro/CT-Hidro/MAPA-SDC-SPAЕ nº 44/2008 - Recuperação de Áreas Degradadas.

O GEA possui a seguinte infraestrutura:

6 microcomputadores conectados à internet.

1 impressora HP OfficeJet J4580

1 Notebook.

Cabe destacar que as atividades desse grupo de pesquisa "GEA" também contam com mais 3 laboratórios existentes no campus de Marechal

Cândido Rondon. São eles: laboratório de pedologia e geologia, laboratório de análise e extração de fitolitos, laboratório de química ambiental e instrumental; descritos a seguir:

1 - Laboratório de pedologia e geologia

O laboratório de pedologia e geologia está vinculado ao curso de Geografia e destina-se ao ensino e a pesquisa. Os equipamentos são os seguintes:

1 GPS Garmin GPSMAP 60csx

1 Micro-molinete fluviométrico FP101/201 (importada) fabricada pela Global Water

1 Nível automático Leica NA 720

1 Tripé em alumínio para nível

1 Mira em alumínio, com 4 m.

1 Balança analítica de precisão, sensibilidade 0,0001g

1 Estufa

1 Medidor de oxigênio dissolvido portátil microprocessador Sonde de 4 metros (marca Hanna).

1 Tubidímetro portátil digital (marca Hanna)

1 Condutivímetro portátil EC, TDS, salinidade e correção de temperatura (marca Hanna).

1 Phmetro digital portátil FX -2,00 a 16.000 PH, calibr. Autom. 2 pontos (marca Hanna).

1 Dispensor de solos elétrico, com hélice e com copo munido de chicanas.

2- Laboratório de análise e extração de fitolitos

1 Microscópio de polarização binocular composto por placa de lâmbda, ocular grande angular com retículo em cruz, platina giratória de 180 graus, lâmpada de hologênio, objetivas de 20x e 40x.1.

1 Mufla;

1 lavadora banho - ultrasônica

1 destilado H2O

Vidraria diversas

3 - Laboratório de química ambiental e instrumental

Agitadores (mecânico e magnético)

Bloco digestor de nitrogênio, NT 350

Computadores

Condutivímetro digital com eletrodo

Destilador de água em inox

Destilador de nitrogênio

Destilador Tecnal

Espectrofotômetro de absorção atômica, modelo GBC 932

Espectrofotômetro digital modelo B242

Espectrofotômetro UV/VIS 916 GBC

Estufa bacteriológica (2 unidades)

Estufa de esterilização (1 unidade) e de secagem (2 unidades)

Fornos de grafite, microondas e de mufla

Gerador de hidretos
 Mesa agitadora orbital
 Micro pipeta de 0,5 a 5 ml, marca Kacil
 Micro pipeta mecânica, visor digital, ejetor automático
 PHmetro de bancada e portátil
 Refrigerador (2 unidades)

4.3 - Laber - Laboratório de Estudos Regionais

O Laber tem por finalidades oferecer apoio acadêmico pedagógico ao Curso de Graduação em Geografia e de pós-graduação (Especialização e Mestrado), como também apoiar iniciativas de pesquisa de professores e alunos; estudar os dilemas da regionalização turística; estudar a mobilidade populacional na área de fronteira; analisar as dinâmicas municipais para o desenvolvimento regional; estudar as articulações entre o urbano e o rural no âmbito regional; compreender as desigualdades sócio-espaciais nos municípios do agronegócio, bem como seu papel no desenvolvimento regional; estudar os planos, programas, projetos e políticas voltadas ao planejamento regional e ambiental; fazer levantamento técnico do potencial ecológico da região Costa Oeste para fins de criar unidades de conservação; assessorar municípios da região na implementação e atualização de Planos Diretores; a prestação de consultoria e/ou serviços técnico-científicos a instituições e órgãos públicos ou privados; promover outros estudos científicos da(s) região(s), sob o ponto de vista geográfico e atendendo às necessidades e interesses da sociedade, fornecendo subsídios para a sua transformação, a partir da produção do conhecimento.

O Laber está vinculado à Linha de Pesquisa denominada de Planejamento Urbano e Regional, do Grupo de Estudos Territoriais - Geterr. Esta linha está pautada em produzir conhecimento geográfico a partir do planejamento e tem como objetivos: 1) Analisar o planejamento na perspectiva dos Planos Diretores; 2) Compreender o planejamento nas esferas urbanas, ambientais e regionais, através de programas, planos e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional: Programa de Regionalização Turística, Cultivando Água Boa, Política Nacional de Desenvolvimento Regional, Caminhos do Turismo Integrado, Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-Americana - IIRSA e outros; 3) Analisar o planejamento na formação de regiões metropolitanas. Exs.: Região Metropolitana de Cascavel, Região Metropolitana de Toledo, Região Metropolitana de Foz do Iguaçu, Região Metropolitana do Oeste do Paraná, etc.; 4) Analisar as políticas do agronegócio para fins de compreender seus reflexos na formação da desigualdade social, no âmbito do espaço regional; 5) Estudar as bases teóricas do planejamento urbano e regional no contexto da sociedade contemporânea.

Coordenador: Prof. Dr. Edson Belo Clemente de Souza

Integrantes:

Professores: Prof. Dr. Edson dos Santos Dias; Prof. MsC. Fábio de Oliveira Neves;

Graduandos: Vanderléia Gemelli (IC); Cristina Harumi Enokida (IC); Gesiel de Souza Guimarães; Vânia Dirley Graff; Marcos Alexandre Dias.

Mestrandos: Francieli Mezzomo de França e Cesar Augusto Lustoza.

Grupo de Pesquisa vinculado: Grupo de Estudos Territoriais (Geterr): cadastrado no CNPq - Linha de Pesquisa vinculado: Planejamento Urbano e Regional: cadastrado no CNPq

Projetos de Pesquisa financiados em andamento no Laber

- Políticas institucionais: instrumentos para uma governança regional

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2)/Mestrado acadêmico (2)/Doutorado (2). Coordenador: Edson Belo Clemente de Souza

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Auxílio financeiro. (Valor: R\$10.000,00)

Edital/Chamada: Edital MCT/CNPq 02/2009 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (2009-2011).

- Territórios do fenômeno turístico: políticas institucionais de planejamento na Costa Oeste do Paraná

Alunos envolvidos: Graduação (2)/Mestrado acadêmico (2)/Doutorado (7).

Coordenador: Edson Belo Clemente de Souza

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - Auxílio financeiro. (Valor: R\$21.149,00).

Edital/Chamada Pública nº 14/2008 (2009 – 2011).

- Abordagem territorial do planejamento: Estudo do turismo na região de fronteira Brasil com o Paraguai.

Situação: aprovado em 11/11/09; Natureza: Bolsa de Produtividade em Pesquisa

Coordenador: Edson Belo Clemente de Souza

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - Bolsa de Produtividade em Pesquisa. (2010)

Infraestrutura do Labor

Lista de equipamentos adquiridos em 2009 através do Projeto de Pesquisa: Territórios do fenômeno turístico: políticas institucionais de planejamento na Costa Oeste do Paraná - estabelecido pelo Convênio nº 408/2009 - Fundação Araucária

01 Câmera Digital 8.0 mega pixel.

01 Microcomputador.

01 Notebook.

01 Impressora Laser 30PPM.

01 Projetor Multimídia.

01 Filmadora Digital, lcd 2.5, 25X, grava em DVD, Código: 5239

Software da família ArcGis, 1 LAB KIT PAK, ArcView 9.2 (25 licenças)

4.4 - Gemma - Laboratório de geografia, mídia, mediações e ambiente

O Gemma propõe desenvolver pesquisas referentes à Geografia, mídia, migrações e ambiente. A perspectiva da análise contempla a transformação produzida na forma a terra, bem como a reformulação do cotidiano dos camponeses com ênfase para o Oeste do Paraná. Propõem-se estudar a dinâmica de ação do capital com suas relações endógenas e exógenas, os dilemas e resistências das migrações e as contradições do processo desigual de apropriação, produção e fusão do espaço rural/urbano e seus impactos socioambientais. O estudo em questão convoca e confronta as velhas e novas feições da Geografia em busca das novas ou várias geografias e propõe a superação de modelos consolidados, trilhar caminhos desafiadores pautados em debates firmados na diversidade.

O Gemma está vinculado ao Colegiado do Curso de Geografia, do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras, do Campus de Marechal Cândido Rondon, que tem por finalidades: oferecer assessoria pedagógica aos alunos do Curso de Graduação em Geografia; compreender as ações e mediações desempenhadas nas instâncias organizativas das associações, cooperativas e movimentos sociais; estudar os dilemas das migrações e revelar as contradições constitutivas do processo desigual da apropriação e produção do espaço geográfico; perceber os multiculturalismos e suas implicações decorrentes dos movimentos migratórios; entender a formulação de identidades como formas de reação e resistência aos processos homogeneizadores do capital; analisar os desdobramentos da fusão rural/urbano, articulados à intensidade da especialização/diversificação produtiva e os novos contornos assumidos na relação campo/cidade; discutir o uso dos recursos naturais, a construção de alternativas agroecológicas (projetos alternativos) de diferentes sujeitos sociais e a resistência camponesa na organização do espaço; examinar a questão ambiental com ênfase na

sociedade e no Estado, investigando concepções, instituições, comportamentos e estratégias referentes aos problemas que cercam a relação sociedade-ambiente; compreender as estratégias dos discursos jornalísticos e o poder da imprensa na introdução da tecnificação no campo; promover estudos sobre as transformações recentes no campo e a receptividade dos discursos jornalísticos pelos camponeses; fazer levantamento do assessoramento técnico do Centro de apoio ao Pequeno Agricultor - Capa.

Projetos de pesquisa em andamento no Gemma

1 - A Geografia da Práxis e da Cultura Camponesa Ucraniana na Colonização da Microrregião Geográfica de Campo Mourão

Adélia Aparecida de Souza Haracenko - Coordenador / Sandro Aparecido Mafra da Silva / Marli Terezinha Szumilo Schlosser

Financiador(es): Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Auxílio financeiro.

2 - Da repulsa à valorização: as mudanças nas concepções do lixo e sua ligação com novas formas de gestão no espaço urbano

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1)

Integrantes: Fabio de Oliveira Neves - Coordenador.

3 - LUTERANOS EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: a mediação pelo discurso da agroecologia

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Tarcísio Vanderlinde - Coordenador.

4 - FRONTEIRA: impactos e mediações na Terra Prometida

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Tarcísio Vanderlinde - Coordenador.

infraestrutura do Gemma

2 microcomputadores conectados à Internet

Acervo de livros e periódicos

4.5 - LEG - Laboratório de Ensino de Geografia

O curso de Geografia do campus de Marechal Cândido Rondon oferece a habilitação em licenciatura para os seus alunos, tornando-os aptos a trabalhar na docência no Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, constatou-se a necessidade de organizar um laboratório com o objetivo de subsidiar as ações de ensino do curso. Para atender a esse objetivo, o Laboratório de Ensino de Geografia (LEG) foi criado no ano de 2001 e desde então tem procurado estruturar-se constituindo seu espaço físico, equipamentos e acervo. Trata-se de um local para estudos e apoio aos estudantes do curso de Geografia, em especial no momento do estágio nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. O LEG dispõe de um acervo formado por livros didáticos, paradidáticos, ou que abordam temas relacionados ao ensino de Geografia, além de vídeos, mapas, maquetes e outros recursos que estão disponíveis aos alunos de Geografia para atividades ligadas às disciplinas do curso ou para serem utilizados como material de apoio nos estágios realizados nas escolas do município.

Ademais, entre uma das metas expressas no regulamento e na própria política de atuação do LEG está o estabelecimento de diálogo, interlocução e intercâmbio com os professores de Geografia do Ensino Fundamental e Médio. O curso de Geografia do campus de Marechal Cândido Rondon é constantemente solicitado por parte das escolas e Núcleo Regional de Ensino a oferecer atividades de formação continuada para os professores, o que caracteriza certa demanda por este tipo de atividade. Deve-se salientar, ainda, que o curso de Geografia vem consolidando-se como referência neste este tipo de atividade, considerando que

num raio de pelo menos 200 Km não há outro curso de Geografia em universidade pública, que possa oferecer esses cursos de forma gratuita e com quadro docente altamente qualificado em suas áreas de atuação.

A partir da constatação dessa necessidade de atualização dos professores, o LEG organiza e oferece um conjunto de Oficinas Pedagógicas sobre os mais variados temas, sempre voltados à Geografia, no intuito de contribuir para a formação inicial, no caso dos estudantes de Geografia, mas principalmente para a formação continuada dos professores que já atuam no Ensino Fundamental e Médio. A primeira iniciativa de oferecer esses cursos se deu no ano de 2006. Após avaliação positiva das oficinas feita pelos participantes, organizamos novamente a atividade, via LEG, nos anos de 2007 e 2008.

Infraestrutura do LEG:

03 microcomputadores conectados à internet;

01 projetor de multimídia

Acervo de material didático, paradidático, periódicos, mapas e demais recursos de ensino da Geografia.

4.6 - Laboratório de geoprocessamento e fotointerpretação

O Laboratório de Geoprocessamento se destina ao ensino e pesquisa das disciplinas de Cartografia, Fotointerpretação e Geoprocessamento nos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia bem como a atender os acadêmicos e professores nos trabalhos de pesquisa e extensão. Ainda, visa o desenvolvimento de metodologias e recursos técnicos essenciais para a formação profissional em Geografia.

Este laboratório, no momento, está em fase de readequação, devido ao retorno do professor responsável do processo de pós-graduação (doutoramento) a que estava envolvido. Cabe destacar que já estão sendo encaminhadas várias atividades e projetos para melhor desenvolvimento do laboratório.

Infraestrutura:

02 microcomputadores

01 mesa digitalizadora

20 mesas de luz com lupas acopladas.

Mapas temáticos diversos, Atlas, cartas topográficas escalas 1:25.000; 1:50.000; 1:250.000; 1:500.000 e 1:1.000.000) e fotográfico (1:8.000;

1:25.000) de diversas áreas da região Oeste do Paraná e do Brasil.

Equipamentos para levantamentos topográficos (níveis óticos, estações totais, teodolitos, clinômetros). GPS de duas bases e GPS de navegação.

Estereoscópios de bolso (27 unidades) e de espelho (14 unidades), bem como planímetros de mesa e portáteis e curvímetro.

4.7 - Estação climatológica automática

Possui convênio com Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e acordo de cooperação técnica: act nº d08/052/2006, firmado em 28 de setembro de 2006. Possui as seguintes coordenadas geográficas: latitude - 24° 19' s longitude - 54° 01' w altitude - 392 metros.

SENSORES AUTOMÁTICOS:

- Piranômetro com a seguinte descrição:

finalidade: medidas de irradiância ou fluxo radiante em uma superfície plana, resultante da radiação solar direta e difusa (kjm-2); elemento sensível:

disco de cerâmica pintado de preto com 100 termopares formando uma termopilha; marca: kipp & zonen; modelo: cm 6b; classificação iso 9060: primeira classe; resposta espectral: 305 a 2800nm; sensibilidade: entre 9 e 15v por w m-2; tempo de resposta: 18s; resolução:

- Sensor de temperatura do ar finalidade: medidas de temperatura do ar; elemento sensível: sensor resistivo de platina pt 100
marca: vaisala; modelo: hmp45a; classe: b; temperatura de operação: -40 a +60°C; tempo de resposta: 500ms;
- Sensor de umidade relativa do ar
finalidade: medidas de umidade relativa do ar; elemento sensível: sensor capacitivo com polímero de filme fino; marca: vaisala; modelo: hmp45a;
escala de medida: 0 a 100%; tempo de resposta: 15s
- Anemômetro
finalidade: medidas de velocidade do vento; elemento sensível: anemometro de canecas com contador de giros (pulsos); marca: vaisala; modelo: waa 151; escala de medida: 0,4 a 75ms-1; tempo de resposta: <30s
- Sensor de direção
finalidade: medidas da direção do vento; elemento sensível: cata-vento com disco codificador ótico
marca: vaisala; modelo: wav 151; escala de medida: 0 a 360°; resolução: 5,6°;

- Equipamentos convencionais: 1-psicrômetro; 2-pluviômetro; 3-tanque de evaporação classe a; 4-termômetros de solo; 5-heliógrafo; 6-barômetro de mercúrio; tanque de evaporação classe a

4.8 - Cepedal - Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná

O Cepedal se constitui num órgão suplementar, vinculado cientificamente ao Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras - CCHEL, e administrativamente ao *campus* de Marechal Cândido Rondon, da Unioeste. Tem como objetivo pesquisar e preservar acervos documentais sobre a região Oeste do Paraná e as populações de fronteira a ela vinculadas.

Esse núcleo realiza a organização e guarda de acervos, que em seu conjunto testemunham as ocupações populacionais e as transformações sociais, econômicas e culturais vividas na região Oeste do Paraná e nas áreas de fronteira com o Paraguai e Argentina desde os anos de 1950. No conjunto, organiza os fundos documentais e coleções, assim constituídos:

FUNDO BLUHM, composto por obras em língua alemã, totalizando 540 exemplares;

FUNDO ERNST MANN, constituído por correspondências, jornais, artigos publicados, mapas, revistas, livros e folders relacionadas às temáticas articuladas ao Oeste do Paraná, particularmente sobre a cidade de Guairá, composto de 2038 documentos;

FUNDO ESTANISLAU CZYCZA, composto por um acervo de revistas e livros em polonês, com 31 volumes;

FUNDO LINCOLN LEDUC, formado por um acervo de periódicos, revistas, reportagens jornalísticas, documentos e fotos referentes à construção da Usina da Itaipu, com 88 volumes;

FUNDO PAULETTI PEDRON, composto por periódicos, revistas, reportagens jornalísticas, documentos e entrevistas relativos à cidade de Palotina, no Oeste do Paraná, com 93 documentos;

FUNDO VILMA FIOROTTO, composto de periódicos e revistas sobre sindicalismo, barragens, movimentos sociais e reforma agrária, composto por 50 documentos;

FUNDO DOS AUTOS TRABALHISTAS, da Junta da Justiça do Trabalho de Marechal Cândido Rondon, composto por 2.970 autos processuais, de 1993 a 1998.

Além destes documentos organizados em fundos e coleções, produziu e faz guarda de mais de 500 suportes documentais, entre entrevistas em áudio K&, VHS, CF e discos de vinil. Possui acervo com mais de 1000 fotografias, particularmente sobre a ocupação da região Oeste do Paraná no período entre 1950 e 1990. Dispõe de uma biblioteca de apoio na área de

história do Paraná, do Oeste do Paraná e da América Latina, composta de 2000 livros, integrada ao sistema Apolo de bibliotecas da Unioeste. Além disso, possui uma hemeroteca composta por 11 títulos de jornais de circulação local e regional, um rico acervo de periódicos com mais de 50 títulos e aproximadamente 3000 volumes

Computador com gabinete ATX p4, 4 baias, 450, Coletex.

Impressora Benatech, modelo MP 2000 CI.

2 - Monitores LG, 19 polegadas, modelo Studio Works.

1 - Computador Pentium 36 Hz, Hd 80GB.

Mini-gravador RN - 3053 - Panasonic.

Mini-gravador RN - 3053 - Panasonic.

Mapoteca em aço. Impressora HP Desjet 3550.

4.9 - Laboratório de microfilmagem e digitalização de documentos

O Laboratório tem por finalidade a microfilmagem e a conversão das cópias dos documentos impressos em microfimes. Essa técnica permite a reprodução, preservação e a disponibilização de materiais em formato original até A0 (1350 x 960 mm), vindo a ser o recurso que garante a maior longevidade a toda e qualquer documentação (autos judiciais, documentação de arquivo inativo, correspondências, mapas cartográficos, mapas dos planos diretores e zoneamento urbano e espaços rurais, fotografias, imagens aéreas e de satélite, jornais, revistas, etc.).

Portanto, esta tecnologia evita a degradação, a destruição, a eliminação ou a perda definitiva de documentos, bem como soluciona o problema ou a necessidade de descarte de materiais, sem a devida reprodução substitutiva dos originais em microfilme ou cópia digital. Com este Laboratório, a Unioeste disponibilizará a todos os Órgãos dos Poderes Públicos (Executivo, Legislativo e Judiciários, das esferas Federal, Estadual e Municipal), às empresas públicas e entidades públicas, às demais universidades e escolas, aos museus e bibliotecas, às corporações da sociedade civil, às entidades religiosas e comunitárias, aos sindicatos, às organizações não-governamentais, às empresas e entidades dos setores produtivos (particulares e associativas), este Laboratório de Microfilmagem, podendo realizar a reprodução da documentação de interesse.

Infraestrutura

1 Microfilmadora Digitalizadora planetária, sistema híbrido (microfilmagem e scanner colorido, microfimes de 16 a 35 mm, originais em tamanho A0.

1 Processadora de microfimes 16/35 mm, com sistema de lavagem e regeneração de químicos automática.

1 Leitora e Digitalizadora de Microfimes, com Visor A3, opção de software aberto.

3 Mesas de Higienização, com aspiração, tamanho 110 x 72 cm.

1 Computador 3.2 GHZ 64 bits; Memória 2.2 GB, HD 300 GB; 128 MB Vídeo; Monitor LCD 29; DVD-RW.

1 Impressora de Grande Formato, Plotter de Impressão, a base de tinta e água.

1 Impressora de Grande Formato, Plotter de Impressão, a base de tinta e solvente.

1 Máquina de Recorte, banner de até 1200 mm de largura

1 Refiladora Profissional para corte de projetos e banners.

1 Microfilmadora Planetária para Documentos, formatos A4 e A3.

1 Duplicadora de Microfimes Sais de Prata HF, modelo 2150.

1 Densitômetro Zeutschel, modelo OE 300.

1 Bancada de Inspeção de Microfimes.

5 – FINANCIAMENTOS DE INFRAESTRUTURA

Os principais financiamentos que compõe a infra-estrutura administrativa do *campus* de Marechal Cândido Rondon destinados parcialmente para o curso de geografia. São os seguintes:

- 1 - Recursos financeiros Finep no valor de 127.000,00 destinados à aquisição de material bibliográfico para o campus, dentre os quais destacam-se livros e periódicos;
- 2 - Recursos financeiros da secretaria de ciências e tecnologia e recursos próprios do *campus* no valor de 951.480,00 para construção de sala de professores/aula e auditório II, perfazendo uma área total de 2.304 metros. Esta infra-estrutura está em adiantado estágio de construção com previsão de utilização para o início do ano de 2011;
- 3 - Recursos financeiros da secretaria de ciências e tecnologia e recursos próprios do campus no valor de 146.995,00 para construção da Estação Agroecológica na área de 10 ha na Base Náutica. A Base Náutica está localizada no município de Entre Rios D'Oeste, às margens do Lago de Itaipu e foi doada pelo Estado do Paraná ao campus de M.C. Rondon. Na Estação Agroecológica deverão ser desenvolvidos projetos de pesquisa pelos docentes/pesquisados de ambas as linhas de pesquisa da proposta.